ANNO LI. NUMERO 231 — SEXTA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 6 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 87 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 centimos por £.

LONDRES, 6 de outubro.

As casas bancarias descontaram hoje a 2 % ou á mesma taxa do do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3% a 94 1/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97,
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços: os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 6 de outubro.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes: venderam-se hoje 2.600 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar activo, e os preços firmes.

HAVRE, 6 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

ANTUERPIA, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 16 centimos a 25 francos e 20 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 6 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-80.
Preço do ouro 116 3/4.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços: o do Rio FAIR-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, o GOOD-CARGOES de 21 a 21 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 3/4 a 21 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 15,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 7 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario.
Mercado de café activo, e os preços firmes: o de primeira qualidade boa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 7 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 7 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO XI

HYGROMETRIA.

Objecto da hygrometria.—A *hygrometria*, que tira o seu nome de duas palavras gregas que significam *medida da humidade*, tem por objecto conhecer o grão de humidade do ar, sendo essa humidade caracterisada não pela quantidade de vapor d'agua contida na atmosphera, mas sim, como vimos no Cap. VII deste livro, pela sua maior ou menor approximação do ponto de saturação; o que é bem diverso.

Com effeito, no caso de conter a mesma quantidade de vapor, o ar é tanto mais humido quanto mais baixa é sua temperatura, porque nesse caso está mais proximo de ser saturado e de deixar depositar-se o vapor que contém em suspensão.

E' por essa razão que o ar é geralmente mais humido no inverno do que no estio, embora nesta ultima estação a atmosphera contenha frequentemente mais vapores do que no inverno.

E' ainda pela mesma causa que á noite o ar é mais humido do que durante o dia.

Quando se aquece um quarto elle perde sua humidade, porque os vapores que nelle se acham, sendo aquecidos até uma temperatura mais elevada, distanciam-se mais do seu ponto de saturação.

A quantidade de vapor contida no ar varia, segundo as estações, climas, temperatura e diversas causas locaes.

O ar nunca está completamente secco nem saturado, ainda mesmo nos tempos de chuva, mas conserva-se em geral n'um estado médio entre a extrema secura e a extrema humidade.

E' justamente esse estado, esse grão medio de humidade que melhor convém á economia animal; porque, se por um lado no estado de extrema secura, a exhalação pelos póros da pelle, que constitue a transpiração cutanea, é muito abundante, a pelle racha e se esfolia, e os animaes soffrem muito, por outro lado, no estado de saturação, em um ar muito humido, a transpiração cutanea deixa de produzir se, e d'ahi resulta uma tal perturbação que póde occasionar a morte.

E', pois, conveniente regularisar a humidade aos lugares que se habita, de modo a evitar tanto d extrema secura, como a extrema humidade.

Hygroscopos.—Os instrumentos proprios a indicar a humidade do ar são conhecidos, uns sob o nome de *hygroscopos*, isto é, *que mostram a humidade*, outros sob o nome de *hygrometros*, isto é, *que medem a humidade*

Todas as substancias que absorvem a humidade do ar, taes como o sal de cozinha e outros saes conhecidos pelo qualificativo de *deliquescentes*, podem servir de hygroscopos. O mesmo acontece em relação a um grande numero de substancias vegetaes e animaes, como, por exemplo o papel, o pergaminho, os cabellos, as cordas de tripa, etc., os quaes se alongam pela humidade e se encurtam pela secura, dando assim um indicio da maior ou menor quantidade de vapor d'agua contida no ar.

Tem-se inventado um grande numero de hygroscopos, dos quaes o mais usado é o *hygroscopo de torsão*, que se tornou popular sob a fórma de *hygroscopo capuchinho*.

Este pequeno apparelho compõe-se de uma plancheta de madeira, cortada imitando a fórma humana com habitos de frade, e tendo movel o respectivo capuz em torno de um ponto, situado na altura da garganta. O apparelho repousa sobre outra plancheta rectangular e é a ella colloca la verticalmente.

O capuz é feito de papelão delgado, e, no ponto em torno do qual gyra, é ligado á extremidade de um pedaço de corda de tripa retorcida. Esta corda pela outra extremidade é fixada, por traz da plancheta, em um pequeno tubo.

A corda torcendo-se pela secura e destorcendo-se pela humidade, arrasta comsigo o capuz, que se tem o cuidado de collocar de fórma que esteja sobre os hombros do frade quando o tempo está secco, e sobre a cabeça quando o tempo está humido.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve designar Joaquim Alves de Araujo Pereira, para, mediante contrato, exercer o lugar de monitor do gymnasio pernambucano.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Pinho Borges, arrematante da obra do empedramento da chã do Barro, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 15 do corrente, sob n. 248, resolve prorogar até o fim de outubro proximo, o prazo do respectivo contrato.— Communicou-se ás obras publicas.

—O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,091 de hontem, resolve desmembrar do 1º districto da freguezia de Afogados, do termo desta capital, todo o territorio denominado Areias, e annexal-o ao 3º da mesma freguezia, servindo de divisão aos mencionados districtos o riacho Giquiá.— Communicou se ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,088, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de delegado do termo de Buique, a Francisco Casado da Cunha Lima.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,088, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Buique, a Joaquim José Tavares de Mello Cavalcante.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, considerando que os cidadãos abaixo declarados se recusaram a dar os esclarecimentos, que lhe foram exigidos para o fim de serem alistados para o serviço do exercito e armada, nos termos da lei n. 2,556 de 26 de setembro do anno passado, segundo communicou o juiz de paz presidente da junta parochial da freguezia do Cabo, em officio de 6 do corrente:

Considerando que por esse acto se acham incursos no § 1º do art. 122 do Reg. n. 5,881 de 27 de fevereiro ultimo;

Resolve, na conformidade do § 1º do art. 126 do citado Reg. impôr a cada um dos mencionados cidadãos a multa de 50$000, e ordena que neste sentido se expeçam as mencionadas ordens:

Antonio dos Santos Pereira Lima.
Antonio Joaquim Ferreira.
Bellarmino Pereira Dutra.
Casimiro Marques Carneiro.
Estevão José Luiz.
Francisco de tal.
José Soares.
João Affonso.
José Ignacio.
João Correia.
João Bigode.
Joaquim Calisto.
Lourenço José de Farias.
João Baptista Ramos Maravilha.
Luiz Francisco Correia.
Lauriano José da Trindade.
Manoel Antonio de Almeida.
Manoel Francisco da Purificação.

—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas, exigindo o termo de inspecção do menor Manoel Izidoro da Santa Cruz

— Ao mesmo, declarando não poder ter lugar a transferencia do 2º sargento de operarios militares, Praxedes Augusto de Araujo e Silva, para o 2º batalhão de infantaria, por que se elle tem máo comportamento deve responder a conselho, afim de ser rebaixado do posto, e depois passar para outro corpo, como decidio o aviso da guerra de 22 do corrente.

— Ao presidente do tribunal do commercio, declarando que por aviso do ministerio da agricultura, de 20 do corrente, foi approvado o acto da presidencia, de 29 de maio, que prorogou por 20 dias o prazo concedido á companhia — Recife Drainage, — para registrar o seu contrato.

— Ao chefe de policia, autorisando a mandar fazer a pintura da casa de detenção.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando apresentar em palacio o menor Manoel Izidoro de Santa Cruz

— Ao mesmo, declarando que permitta continuar a alojar-se no arsenal, os emigrantes vindos do sul.

— A thesouraria de fazenda, communicando que por aviso do ministerio da agricultura, de 21 do corrente, foi autorisado o pagamento de 8$000, por dia util a Henrique Blard, incumbido de trabalhos especiaes, pela repartição da conservação dos portos.— Communicou se ás obras publicas.

— A' mesma, remettendo as guias de soccorrimento dos sentenciados, vindos do presidio de Fernando, Antonio José Viegas, Miguel Flor e José Baptista do Nascimento.

— A' mesma, declarando ter assumido o exercicio da vara de direito interino, da Escada, o juiz municipal supplente, Manoel Gomes de Barros e Silva.

— A' mesma, mandando satisfazer durante o corrente exercicio, as despezas na importancia de 2:000$000, com o pessoal e material da fiscalisação das obras da nova ponte da Boa-Vista.— Communicou-se ao engenheiro.

— A' mesma, remettendo a ordem do thesouro n. 165.

— A' mesma, remettendo o titulo de nomeação do agente do correio do Altinho.— Communicou-se ao administrador do correio.

— A' mesma, transmittindo a portaria de um anno de licença concedida pelo governo imperial ao desembargador Bernardo Machado da Costa Doria.— Communicou-se ao mesmo.

— A' mesma, exigindo esclarecimentos sobre a venda do quartel da praia de S. Francisco, em Olinda.

— A' thesouraria provincial, para que compre pela verba — Eventuaes, — não excedendo da quantia de 400$000, os lustres de que falla o inspector da instrucção publica, e existentes no predio sito no Campo das Princezas.— Communicou-se ao inspector geral.

— Ao mesmo, mandando pagar 108$000, a quem se mostrar habilitado, e pelo aluguel da casa que no Bonito serve de cadeia, corre pondente ao tempo decorrido do 1º de julho de 1873 a 30 de julho de 1874.

— Ao arsenal de guerra, para que informe, se já satisfez o pedido feito pelo commandante do presidio de Fernando, de um livro de 200 folhas.

— Ao mesmo, communicando a vinda no vapor *Giquiá*, para esse arsenal, de 3 caixões e 10 saccos, contendo sapatos fabricados no presidio de Fernando.

— Ao engenheiro director das obras publicas, autorisando a passar ao arrematante da obra do paço da assembléa, José Ignacio d'Avila, o certificado para receber do thesouro a quantia de 20:073$000.

— Ao mesmo, remettendo o requerimento de Antonio Victor de Sá Barreto, para que informe sobre a prorogação do contrato do 5º lanço da estrada de Muribeca, que o mesmo arrematante solicita.

— Ao juiz de direito interino da Escada, accusando a recepção do officio de 22, em que communica ter assumido o exercicio do cargo de juiz de direito interino d'essa comarca, e, de conformidade com o decreto n. 3,373, de 7 de janeiro de 1865 e aviso da justiça, de 8 de abril de 1867, declara-se que ao juiz de direito da comarca mais proxima, é que compete a presidencia da sessão do jury, que está convocada.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso, exigindo que informe se houve concurrentes para o officio de escrivão do jury deste termo, que ultimamente foi a concurso.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, para que informe qual a pena a que foi condemnado o réo Bernardo Vieira da Silva, ora recolhido a casa de detenção, para onde veio do presidio de Fernando, e bem assim quando começou a cumpril-a.

— Ao mesmo, communicando ter vindo do presidio de Fernando, por ter cumprido a respectiva pena, João Baptista do Nascimento, declarando o commandante do mesmo presidio, que este sentenciado alli se achava sem guia.

— Ao juiz de direito de Caruarú, recommendando que providencie para que sejam presos os autores do assassinato praticado na pessoa do inspector de quarteirão da povoação do Bebedouro, e que instaure o competente processo, dando á presidencia conhecimento do resultado.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar á Parahyba, á requisição do respectivo presidente, o individuo de nome Raymundo de Barros Souza, que d'alli fôra remettido na qualidade de desertor do 9º batalhão de infantaria, verificando-se não pertencer elle a dito batalhão, como a nenhum dos corpos do exercito, existente nesta provincia.— Communicou-se ao commandante das armas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonio José da Silva Marques.—Informe o Sr commandante superior da guarda nacional do municipio de Agua Preta.

Astrocliano Socrates de Moura Poggi—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Antonio José dos Anjos—Fica concedida ao supplicante uma gratificação diaria de duzentos réis.

Andrade & Mello—A' vista da informação da junta classificadora desta capital, apresentem os supplicantes á mesma junta uma relação dos escravos do seu constituinte, excluindo os que já foram dados á classificação.

Basilio José da Hora.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento José da Silva Magalhães.—Deferido com o officio desta data ao Revd. Director da colonia Izabel, para serem admittidos alli os menores a que allude o supplicante, se houverem vagas.

Francisca Candida de Jesus.—Declare a supplicante a quem são remettidos os generos, e bem assim o peso destes pelo systema metrico.

Felippe Santiago de Amorim.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Irmandade do glorioso S. Sebastião da villa do Bonito.—Indeferido, á vista da informação do inspector do thesouro provincial, datada do 1º do corrente, e do prescripto no art. 39 da lei n. 473.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria na fórma requerida.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de outubro de 1875.

N. 1,133.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severina, escrava de Joaquim U. da Silva Fragoso, a requerimento do senhor.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Cardoso de Amorim, João Antonio de Oliveira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Adão Martiniano do Espirito Santo, Claudino José da Costa, Manoel Antonio, Bellarmino José da Costa e Francisco Elias dos Santos Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Tertuliano Francisco Nery, por embriaguez.

Pelo delegado do termo de Ingazeira foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os soldados Manoel José dos Santos, José Ferreira do Carmo e Antonio Francisco José de Sant'Anna, por crime de fuga de presos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Guará*, trazendo datas: do Amazonas 23, do Pará 29 de setembro, do Maranhão 2, do Ceará 4, do Rio Grande 5 e da Parahyba 6 do corrente:

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS

Mais um assalto deram no Rio Purús os indios Jumas no dia 29 do passado.

Achava-se na terra firme de Jutuarana, trabalhando em uma roça, a familia de Raymundo Antonio Rabello, quando de subito atacado por aquelles selvagens em numero não inferior a 80, tiveram todas as pessoas de se atirarem ao rio para se salvarem, procurando a margem opposta; infelizmente, porem, o individuo de nome Francisco Pereira Freire, alcançado por uma flecha, ficou gravemente ferido.

A noticia produzio bastante terror nas circumvisinhanças do ponto assaltado, e emquanto providencias energicas não forem tomadas com o fim de proteger a zona que está sob o dominio dos selvagens, sem duvida alguma serão conservados em abandono os seus abundantes seringaes, com prejuizos não pequenos, para os cofres do estado e da provincia.

— No Rio Branco, na fazenda nacional S. Marcos, foi assassinado com 5 tiros de rewolver o capataz do retiro *Surumu'*, Manoel Nazario da Gaia, pelo individo de nome Salustiano Augusto de Vasconcellos.

O assassino acha-se já recolhido á cadeia da capital e a autoridade competente trata de lhe instaurar o respectivo processo.

— Em Tabatinga o soldado Raymundo Furtado de Mendonça, assassinou com uma faca ao soldado Carlos Crescencio e ferio o cabo Themoteo José Godinho.

Já se acha recolhido ao xadrez do quartel do 3º batalhão o assassino e o ferido á enfermaria militar, os quaes chegaram a Manáos no vapor *Icamiaba.*

— Escreveram de Fonte-Boa, Rio Solimões, ao *Commercio do Amazonas*:

« Na bocca do lago denominado—Chubeco—á margem direita do Solimões e acima da foz do rio Jutahy, no dia 10 do corrente, desabou a terra onde estava collocada a feitoria de fabrico de piracurú e mixira, do laborioso cidadão Amancio Joaquim da Costa, aviado do commerciante Francisco Rebello de Souza, de Fonte-Boa, indo tudo ao fundo e perdendo tudo quanto alli tinha, inclusive 155 pacotes com 4,650 kilos de piracurú e 13 latas com mixira, que elle tinha prompto para embarcar no vapor *Augusto*; mas a maior perda a lamentar é a morte de uma sobrinha do cidadão Amandio e de duas pessoas do seu serviço, tendo elle escapado com os mais de sua companhia por milagre do Creador. »

— A commissão de colonisação daquella provincia tendo deliberado escolher as terras que demoram ao norte de Manáos, alem da legua patrimonial, para localisar os colonos que forem chegando, contratou com Manoel José da Frota, a abertura de uma estrada com 10,000 metros de extensão sobre 4 de largura pela quantia de 7:400$000, cujo contrato foi approvado por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente.

Consta-nos que depois da estrada concluida, projecta a commissão construir pequenos casebres para alojamento dos colonos, aos quaes tambem serão distribuidos lotes de terras de quinhentas braças quadradas por cada familia e fornecidos os instrumentos aratorios para seus trabalhos.

— Seguio para o Rio Purús uma força de linha composta de um 2º tenente e 12 praças do 3º batalhão, afim de garantir os habitantes daquelle rio, de novo assalto dos indios *Jumas.*

— Sob a epigraphe —Indios do Rio Negro—publicou o *Jornal*:

« Nos dias 6 a 18 do mez passado, na matriz da villa de Barcellos, receberam o sacramento do baptismo administrado pelo respectivo parocho o padre Manoel R. Alves, 44 indios da tribu Bafuana, tributarios do rio Uaraca, confluente do Rio Negro.

« Muitos desta tribu, desde muito tempo, commerciam com algumas pessoas civilisadas desta villa, com quem estão aggregadas, entre estas Manoel Antonio de S. Amorim, Belchior G. Chaves, etc. etc., fallando o tuxaua bem o portuguez.

« Tambem existe outra tribu no rio Demeioy que, ha muitos annos, entretem relações commerciaes com o cidadão José A. N. Campos, que falla perfeitamente o idioma delles, os quaes entendem tambem o portuguez. Por varias vezes tem esta gente vindo a villa e muitos já estão baptisados.

« Veja-se o relatorio do general Gurjão, n'aquella época major, sobre este rio, annexo á falla dirigida á assembléa provincial, em 1855, pelo então presidente Dr. Corrêa de Miranda, d'onde consta que esses indios já eram conhecidos e foram por vezes convidados pelo padre Salgado, parocho então desta villa, para serem baptisados. »

PARA'.

— Da capital escreve nosso correspondente a 28 de outubro:

« Ha cerca de 3 paquetes que deixo de escrever para o seu *Diario*, motivado isto por affazeres e outras considerações particulares felizmente desta vez não foi molestia que me privou de satisfazer este encargo.

« A noticia que mais avulta na presente quadra, é a vinda de S. M. o Imperador á região do Pará e Amazonas, segundo um telegramma que a praça do commercio recebeu, com a particularidade de que o monarcha em sua viagem aos Estados Unidos Nort'americanos e Europa, aqui se demoraria!

« Sem outras explicações, não se sabe ao certo a occasião da visita; nem se será na ida ou na volta de sua viagem, e por conseguinte, a tal respeito ha differentes versões, e cada qual commenta o caso como lhe parece.

« Ha necessidade sem duvida, de que o monarcha venha observar por seus proprios olhos o que é o seu paiz, aquem da Parahyba do norte, cuja provincia ja visitou; e de toda conveniencia semelhante digressão ao Pará e Amazonas, sobre tudo para fazer desvanecer e reconhecer com sua presença que a grita levantada, contra o estado de tranquillidade destas duas provincias, é meramente ficticia e calculada para certos fins inconfessaveis.

« E na verdade o socego publico tem sido tão regular que, ao prezente, havendo uma eleição para juizes de paz da freguezia do 4º districto desta cidade (Nazareth), ninguem tem dado importancia a esse pleito, a não ser os jornaes politicos, os quaes tem commentado a seu modo um conflicto que occorreu no acto de se recolher as listas dos votantes; conflicto este, que não passou de alguns empurrões, sôccos e pancadas de chapéo de sol entre os mais encarniçados pleiteantes, pois estava conhecido que o partido liberal, hoje na opposição, é quem vencia a eleição por ter maior influencia nesse districto. E como para salvar a urna, foi ella retirada da igreja para o quartel do 11º batalhão de infantaria, a presidencia considerando nulla a eleição resolveu que a respectiva mesa procedesse a nova eleição, que de domingo, 25 do corrente, ficou transferida para amanhã.

« Veremos, pois, como as cousas correm, podendo assegurar-lhe que nenhum receio inspira esta eleição, não obstante os partidos acharem-se empenhados na luta.

« Entretanto alguns jornaes que aqui chegam de Portugal, dão esta provincia e a do Amazonas como entregues á anarchia e a constantes assassinatos, especialmente em portuguezes.

« Todos por aqui se admiram como se adulteraram os factos que ha dous annos aqui se deram, a considerar os povos destas regiões como uma horda de selvagens e barbaros; não é assim, e ao contrario ainda ultimamente estando aqui alguns dias a corveta portugueza *Duque da Terceira*, a sua officialidade pôde observar as boas e intimas relações que existem entre as familias e as pessoas das duas nacionalidades portugueza e brasileira, e mesmo de outro qualquer paiz. Houve por tal motivo um passeio maritimo em obsequio e divertimento á dita officialidade no dia 12 do corrente, a bordo do vapor *Belem*, onde compareceram além dos officiaes da corveta, as principaes autoridades da provincia, muitas senhoras e cavalheiros dos dous paizes, e todos procuraram com demonstrações em brindes, em attenções e devertimentos obsequiar aquelles hospedes.

« Por conseguinte, por nossa parte faremos votos para que a viagem do Imperador a esta parte do imperio se traduza em realidade, porque elle e todos quantos o acompanharem reconhecerão os aleives e embustes com que se ha procurado turvar fóra daqui a espectativa e credulidade de estranhos.

« Não menos tem sido aggredidos os nossos tribunaes, já de injustos, já de condescendentes, quando se trata de certas questões, e no geral sem fundamento, porque sem contar os condemnados por abuso de liberdade de imprensa, ha pouco foram julgados os criminosos do tão fallado attentado de Jurupary, sendo dous dos principaes autores condemnados á pena capital, dous a treze annos de prisão e dous cumplices absolvidos, como melhor consta da sentença do juiz, que presidio o respectivo jury, a qual é a seguinte:

« Em conformidade das decisões do jury, quanto aos réos Severo Antonio de Faria e José Antonio de Magalhães julgando-os incursos no grão maximo do art. 271 do codigo criminal, condemno a pena de morte a multa de vinte por cento do valor roubado e nas custas em proporção. Nos termos do § 2º do art. 79 da lei de 3 de dezembro de 1841 appello para o tribunal da relação do districto. Quanto aos réos Manoel Ricardo de Faria e Bertholdo José Florindo, julgando os incursos no grão minimo do art. 271 do dito codigo criminal com referencia ao art. 6 do citado codigo, os condemno, nos termos do art. 35 do mesmo codigo a treze annos e quatro mezes de galés, multa de tres e um terço por cento do valor roubado e nas custas em proporção.

« Quanto aos réos Americo Valentim Barbosa e Pedro Augusto Cardoso, absolvo-os da accusação que lhes foi intentada e mando que se lhes dê baixa na culpa, sendo postos in continenti em liberdade, se por al não estiver preso o réo Pedro Cardoso e o réo Americo Barbosa, depois de findo o prazo legal. Da decisão a respeito destes dous réos appello ex-officio nos termos do art. 79 § 1º da lei de 3 de dezembro de 1841 para o tribunal da relação, suspendendo se todo o procedimento quanto ao réo Americo. E pague a municipalidade as custas em proporção. Sala das sessões do jury da villa de Chaves, 26 de agosto de 1875. Em continuação do dia antecedente.—O juiz de direito substituto, Theotonio Raymundo de Brito.

« Em tempo designo a cadeia da capital da provincia para os réos Manoel Ricardo de Faria e Bertholdo José Florindo cumprirem a pena. Era ut supra.—Theotonio Raymundo de Brito. »

« Sabe-se que os réos protestaram por novo jury, porém consta que o protesto não é admittido por não ter sido interposto em tempo, na forma da lei

« Em breve teremos o resultado de todo este negocio, que hoje pende da relação do districto.

Passando deste a outro ponto, devo dizer lhe que a colonia Benevides, a respeito da qual já lhe fallei, parece radicar-se, apezar de grande numero de colonos terem abandonado e desistido dos compromissos que contrahiram com a provincia. Os que abandonaram essa localidade, foram sem duvida os immigrantes menos prestaveis e improprios para os trabalhos da agricultura, em solo virgem e não desbravado. Segundo as noticias ultimamente d'alli vindas, o nucleo colonial compõe-se de 83 individuos, entre os quaes algumas familias, já com trabalhos e serviços agricolas bastante adiantados.

« Ha toda esperança, pois, que a colonia Benevides seja uma realidade, porque emquanto aqui estiver o actual presidente, elle não perderá de vista esta empreza toda de sua iniciativa, e que sem duvida, póde ser de grandes resultados, visto como, o exemplo della, virá attrahir uma corrente de emigrantes para esta e outras localidades do alto do Amazonas.

« O que se precisa aqui, são braços e capitaes, para levar por diante tantas emprezas iniciadas e outras que estão na espectativa de apparecerem á luz do dia.

« Nestes ultimos dous mezes temos tido por desgraça nossa, alguns casos de febre amarella e infelizmente um ou outro colono foi della victima. Sem duvida é isto um mal que entorpecerá os melhores intentos acerca da immigração estrangeira, mas a affluencia de população e algumas medidas podem sem duvida remover o progredimento de semelhante molestia, com a qual o Brasil em geral luta ha um quarto de seculo.

« Sobre politica, nada sei; tem se fallado muito na exoneração do actual presidente, apontando-se mesmo certas personagens para dirigir os destinos da provincia. Nada por emquanto ha de real a tal respeito, e a acontecer qualquer mudança de administrador, sem duvida não terá lugar senão depois de encerradas as camaras.

« Como nessa e na côrte, foi bem recebida aqui a amnistia dos bispos e governadores de bispados. Em consequencia da noticia telegraphica dirigida pelo ministro do imperio á presidencia, esta a fez constar ás autoridades judiciarias. Suscitou se então a questão da soltura do conego Sebastião Borges de Castilho, governador deste diocese; a respeito da qual não quiz acceder o juiz da 2ª vara, por não existir a copia do decreto ou a sua publicação na folha official. Os advogados porém, do referido governador, requereram *habeas corpus* á relação do districto pela illegal prisão que estava soffrendo aquella autoridade ecclesiastica, em vista da amnistia officialmente noticiada por telegramma ao delegado do governo imperial, e por este aos respectivos tribunaes.

« Discutida a questão das formalidades prescriptas para ter lugar por parte do poder judiciario a effectividade da amnistia, a relação do districto por maioria de votos, concedeu a ordem de soltura ao dito governador que se effectuou no dia 24 do corrente, com uma certa solemnidade, por parte do clero e dos adeptos da sociedade catholica, ficando ao presente installada no palacio episcopal aquella autoridade, até a chegada do diocesano, que segundo consta se espera breve.

« No commercio nada tem occorrido de importante; têm cessado as quebras; a confiança parece ir por diante á vista da paz e socego em que vivemos por aqui, graças ao espirito pacifico da população.

« Hontem chegou de Inglaterra o vapor inglez *Bernard*; depois de amanhã parte para Lisbôa o brigue *Ligeiro*, e hoje ás 6 horas o paquete *Guará*, que regressa para o sul. »

— Assumira o exercicio de commandante do 4º batalhão de artilheria a pé, para o qual fôra nomeado pelo governo imperial, o coronel José Maria de Alencastro.

— Houve em Monte Alegre um conflicto, assim descripto pelo *Baixo Amazonas*, de Santarem, em sua edição de 11 do corrente:

« Na villa de Monte-Alegre, cinco individuos embriagados, tripolantes de um barco, armados de cacete e facas foram accommetter a guarda da cadeia, com o fim de soltar os presos que nella se achavam, travando se um terrivel conflicto, do qual resultou ferimentos e contusões.

« A população acudindo a guarda aos reclamos da autoridade judiciaria, conseguio restabelecer a ordem, prendendo os insolentes aggressores.

« Neste conflicto o Dr. juiz municipal, Sr. Manoel J. de O. Miranda, houve-se com mais decidida energia, sabendo manter-se dignamente na posição em que a lei o collocou.

« A's suas providencias acertadas e energicas foram devidas as prisões dos culpados e o restabelecimento da ordem.

« Os réos respondem ao processo. »

— Pelo juiz de direito do 1º districto criminal foi pronunciado o Revm. conego Dr. Antonio José Bentes, ex-capellão do arsenal de marinha, no art. 157 do codigo criminal, por haver abandonado o exercicio daquelle emprego.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 25 de setembro,

« O Revm. conego Antonio Gonçalves da Rocha, coadjuctor encarregado da parochia de Sant'Anna, endereçou hontem os seguintes officios:

« Ao Revm. conego Sebastião Borges de Castilho:

« Pará, 24 de setembro de 1875.—Exm. e Revm. Sr.—Achando-se V. Exc. Revm. no governo da diocese, venho respeitosamente entregar a V. Exc. a parochia da Senhora Sant'Anna da Campina que me fôra por V. Exc. encarregada, e da qual é V. Exc. digno vigario collocado, e eu coadjutor, pedindo ao mesmo tempo a V. Exc. Revma. se digne exonerar-me d'este cargo, que por justos motivos não posso continuar a exercel-o. Deus guarde a V. Exc. Revma.—Exm. e Revm. Sr. vigario geral governador do bispado.—Conego *Antonio Gonçalves da Rocha.* »

« Ao presidente da provincia:

« Pará, 24 de setembro de 1875.—Illm. e Exm. Sr.—Achando-se felizmente terminada a questão religiosa e posto em liberdade o Exm. Sr. bispo desta diocese, bem como o seu delegado governador do bispado, que tambem é o vigario collado da freguezia de Sant'Anna da Campina, em cujo impedimento eu estava encarregado, cumpre-me communicar a V. Exc. que nesta data entreguei a referida parochia ao seu respectivo proprietario, pedindo ao mesmo tempo ao mesmo Revd. Sr. a exoneração de coadjuctor encarregado da mesma. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá Benevides, dignissimo presidente da provincia.—Conego *Antonio Gonçalves da Rocha.* »

— A praça do commercio de Belém dirigio ao governo imperial a seguinte representação:

« Senhor!—A commissão da praça do commercio do Pará, representante dos interesses legitimos do commercio desta provincia, considerando o quanto vai ella ser prejudicada, se deixarem de tocar neste porto os vapores que fazem o serviço postal entre os Estados Unidos e o Brasil, ousa recorrer a Vossa Magestade para representar algumas ponderações, e pede a valiosa e necessaria coadjuvação de Vossa Magestade para esta provincia, que por meio de seu commercio concorre para o estado com avultada renda.

« Senhor!—O commercio directo do Pará com os Estados-Unidos, é bastante importante; esta provincia não só importa em grande escala mercadorias dessa procedencia, como manda aos mercados dos Estados Unidos norte-americanos quasi que a metade de seu principal producto—a borracha, que paga um consideravel direito geral e provincial.

« Uma pequena subvenção de que carece a linha de vapores que tiver de fazer o serviço regular entre os Estados Unidos e o Imperio, para entrar neste porto, não deve, sem duvida, ser o motivo para a exclusão desta esperançosa provincia, que condigna de suas irmãs, merece a protecção do governo imperial.

« Esta commissão, Senhor, confiada na justiça e patriotismo que caracterisam a Vossa Magestade, vem respeitosamente pedir, para que, quando se façam novos contratos para uma linha de vapores directa, não seja o Pará excluido, e certa de que será attendida, em nome dos gratos habitantes desta provincia, ella beija reverente as mãos de Vossa Magestade.—E. R. M.

« Sala da commissão da praça do commercio do Pará, 17 de setembro de 1875. (Assignados) —*D. Barreau*, presidente. — *Fortunato Alves de Souza Junior*, secretario. »

MARANHÃO.

— A nova direcção da companhia das aguas ficou assim composta:

Assembléa geral.—Presidente, senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves; vice-presidente, Alexandre Collares Moreira; secretarios, Augusto Americo da Silva Nunes e Luiz Claro Serra.

Director, José Moreira da Silva.

Foram eleitos deputados do tribunal do commercio: José João Alves dos Santos e Antonio Justino de Miranda

— Lemos no *Paiz*:

« No dia 21 de setembro, ás 10 horas da noite, teve um sinistro a barca *Grajahu* no rio Itapecurú', 6 leguas distante de Caxias.

« Esta barca havia sahido deste porto no dia 17 a reboque do vapor *Pindaré*, que a passou ao *Gomes de Castro* no Itapecuru'; o sinistro deu-se por ter batido em um páo no meio do rio, submergindo-se pela prôa até o meio da embarcação, salvando-se toda a carga, sendo metade sem avaria, que foi remettida ao seu destino.

« Consta-nos que o carregamento no valor de cerca de 9:000$, se achava parte seguro, sendo 20:027$ na companhia *Esperança*, e na *Garantia* cerca de 16:000$

« No rio Pindaré no lugar Arêas, acima da Malhadinha, naufragou a canôa *Divina Graça*, procedente de Vianna, com destino a este porto, pertencente ao Sr. Luiz Antonio Pereira, e carregada de assucar.

« Consta-nos que o barco e carga não estavam seguros. »

CEARA.

Voltara de Canindé, onde fôra syndicar e processar aos autores do espancamento feito no Dr. José Thomé da Silva, juiz municipal do termo, o Dr. chefe de policia.

Foram pronunciados no art. 205 do cod. crim. Francisco Monteiro dos Santos mandante, e Antonio Alves Brandão, mandatario.

— A alfandega da Fortaleza arrecadou no mez de setembro 165:551$780.

— O vapor inglez *Maranhense*, sahido para Liverpool, levou: 2.760 saccas com 167.452 kilos de algodão, 2.520 saccos com 143,195 kilos de assucar, 630 couros salgados com 21.450 kilos, 105 fardos com jaborandy, 97 ditos com borracha, 1 caixa com pennas de ema, e 15,000 kilos de arroz.

— No Aracaty falleceu, com 94 annos de idade, o Sr. José Gurgel do Amaral.

— O Dr. Francisco José de Mattos, em regosijo pelo casamento de uma sua filha, libertou gratuitamente a uma sua escrava.

— Lemos no *Cearense*:

« Acha-se abaletado no xadrez da policia um individuo de nome Charles Brandon, que ha tempos chegou á esta capital, e, abusando da hospitalidade proverbial dos cearenses, começou a especular com o commodo meio de vida de fintar a humanidade.

« Dizendo-se americano do norte, estabeleceu um curso de lingua ingleza e foi impingindo por algum tempo o seu *patuá* a algumas pessoas que o toleraram, mais pelo gosto de dar-lhe o que comer, do que pelo proveito que não era nenhum.

« Seus modos e habitos fizeram logo acreditar a muitos que o tal sujeito não passava de um *bon vivant*, quando não de um forçado evadido de alguma galé; estes não se enganaram; o flibusteiro deu para apaixonar se e chegou a contratar casamento com uma mocinha de familia, que felizmente conheceu-o em tempo e mandou-o ao fresco.

« Seus discipulos despedirão-no igualmente e o nosso homem bolou as mangas de fóra.

« Fez diversas sortidas contra a bolsa de muitos que o haviam tolerado; sendo sempre mal succedido.

« Ao Sr. Dr. Virgilio A. de Moraes, ao Sr. João Gregorio da Silva e outros, tentou por diversas vezes passar grossas fitas; as bichas, porém, não pegaram.

« Ultimamente foi ter com o Sr. coronel Theodorico e pedio-lhe seiscentos mil réis emprestados, *adoçando* o pedido com a amavel formula — *ou em presta ou morre*; em vista da ameaça, a victima cedeu contra a policia a quantia pedida e o *experto* americano acha-se trancafiado para concluir suas transacções com as autoridades competentes. »

RIO GRANDE.

No dia 24 de setembro á noite chegou á esta capital, de volta de sua commissão á villa de Goyanninha, o chefe de policia interino, Lodolpho Herculano M. Falcão, tendo alli procedido não só ao inquerito policial por occasião dos movimentos sediciosos, como tambem instaurado processo contra os cabeças da sedição, João Jales, Hygino Felix de Lima, Francisco Ferreira e Alexandre de Barros, connecido por Alexandre Persevejo.

— O delegado de policia de Páo dos Ferros, tenente Hercules Pindahira de Carvalho, no dia 24 de agosto, percorrendo o termo de sua jurisdicção, capturou no districto de S. Miguel o criminoso Antonio Ignacio, pronunciado no art. 125 do codigo criminal.

Realisada esta diligencia, e quando aquella autoridade emprehendia a execução de outra não menos importante contra diversos criminosos de morte ahi refugiados, estes não podendo subtrahir-se á acção da policia, entregaram-se á prisão perante o mesmo delegado que os mandou recolher á cadeia.

Os criminosos foram:

Francisco José Brandão, José Alves Carneiro e José Celestino de Araujo.

PARAHYBA.

Da capital escreve nosso correspondente em 6 do corrente:

« Vai crescendo a cifra das economias que tem feito a presidencia, reduzindo, sem violencia e ataques á direitos adqueridos, as despezas da provincia, que ja montam a 81:340$000: e nem por isso o serviço publico ha soffrido o menor atropello.

« Não ha que trepidar, diante da crise financeira que vamos atravessando, quando mesmo fosse preciso algum sacrificio.

« E' nas occasiões extremas que elles se fazem: e assim, estamos convencidos de que, se for necessario, a presidencia irá até esse ponto, comtanto que a mão que lhe esta confiada não va de encontro aos penhascos e se despedace.

« Procedimento contrario, significaria—inepcia ou incapacidade da parte da administração.

« Por acto de 30 do passado, foram supprimidas mais 10 cadeiras do ensino primario do sexo masculino, que não eram frequentadas; do que resultou uma economia de 6:200$.

« Nesta parte do serviço publico S. Exc. ainda tem muito que fazer.

« E' força confessar, que as cadeiras do ensino, em sua maioria, estão pessimamente providas, e muitas derramadas em pura perda.

« A presidencia vai marchando perfeitamente bem na suppressão dessas cadeiras, não se afastando da letra e espirito da lei.

« O novissimo periodico denominado *Conservador*, já nos disse a que veio.

« Bem razão tivemos, quando não aceitamos como sinceras todas as suas promessas *imperterritas*.

« E, como haviamos de aceitar, se não viamos em seu redactor, que se diz aqui de passagem, ou incumbido pelo governo de uma commissão *espectante ou incumbada*, bastante fundamento para um tal emprehendimento, de que só interesses politicos e locaes, que absolutamente os não poderia ter o Sr. *Dr.* Filgueiras nesta terra, que lhe é inteiramente estranha, poderiam aconselhar?

« Lutar com as difficuldades com que lutou o redactor do *Conservador* para o publicar, visto que não dispunha dos recursos pecuniarios, que uma tal empreza reclama, deixava ver á boa luz um fim occulto, um plano de ataque ao que quer que fosse; e ainda não nos illudimos: — era com o exm. presidente da provincia, que o tal redactor do *Conservador* pretendia romper em hostilidades; e porque assim?

« Porque S. Exc. não satisfez de prompto suas pretenções pessoaes, não obstante sua melhor vontade d'o collocar em uma posição mais feliz.

« Na directoria da instrucção publica, ponto objectivo, ou lugar pretendido pelo *Conservador* (pomo da discordia!) não foi possivel a S. Exc. admittil-o, porque estava á bica, como se costuma dizer, o director do extincto collegio de educandos, que não era justo, e muito menos economico, fica-se avulso.

« S. Exc., entretanto, já tinha em vistas um outro lugar não menos importante para o *Conservador*, que nos parece o ter assim perdido.

« Esta, pois, explicado o fim unico do *Conservador*, que lastimamos só viesse á luz da publicidade para desabafar uma paixão mal entendida contra o amigo da vespera, seu correligionario politico.

« Mal vai a imprensa do paiz com um tal systema de desabafos.

« A assembléa provincial, cuja reunião deveria ter lugar no dia 1º do corrente, ainda se não installou a falta de numero legal, ou de um dos representantes, visto que já existem nesta capital 15 dos ditos.

« E' de esperar que de amanhã para depois principie a funccionar esta corporação, de quem a provincia muito confia.

« As entradas do assucar e algodão no mercado desta capital ainda são um pouco escaças, e muito baixos os preços.

« Nada mais horrivel, do que essa baixa dos preços dos generos para a nossa pobre agricultura e finanças da provincia.

« E' de esperar que, após tão funesta tempestade, venha á bonança. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ferimento grave. — Hontem pela manhã, diversos carregadores d'agua, no largo do Carmo, estando a brincar entre si com o derramamento d'agua dos barris d'uns sobre os outros foram-se enthusiasmando tanto que se travou luta entre os denomes Manoel Antonio da Silva, e Victorino, escravo de Marcolino Pedro de Souza Braga, da qual resultou ferir este gravemente a aquelle com uma estocada.

O criminoso foi preso em flagrante pelas pessoas presentes, e esta sendo processado pelo Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Passamento. — Quasi que repentinamente falleceu hontem o engenheiro inglez Stubbs, um dos tres que aqui se acham procedendo a trabalhos da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.

Inquerito policial. Pela subdelegacia do termo de Ingazeira, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu-se contra os soldados Manoel José dos Santos, José Ferreira do Carmo e Antonio Francisco José de Sant'Anna, por crime de fuga de presos.

Instituto Archeologico e Geographico. — Hontem reunio-se, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e assistencia dos Drs. Belfort, Sampayo, Antonio de Siqueira e Srs. Correia de Brito, Torres Bandeira, Ferreira d'Almeida, Augusto Cesar, majores Codeceira e Salvador Henrique. Abre-se a sessão.

O Sr. 2º secretario da leitura da acta da antecedente, que é approvada.

Não tendo comparecido o secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario perpetuo, communicando não comparecer a presente sessão por motivos mui poderosos.— Inteirado.

Outro do Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, offertando o n. 277 do *Diario de Pernambuco*, de 2 de dezembro de 1873, contendo a *lista dos donatarios de Pernambuco, e seus substitutos*, o n. 29 do *Jornal da Tarde* de 20 de junho ultimo, contendo uma *noticia biographica de João de Souto Maior*, o n. 22 do *Jornal do Recife* 1º de outubro corrente, contendo a *noticia do estabelecimento da typographia em Pernambuco*. Tudo trabalho do offertante.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Pelo consocio Dr. José Hygino Duarte Pereira, uma brochura do *Diario ou narração historica* de Matheus Van Den Broeck impresso em *Amsterdam no anno de 1651 traduzido do hollandez pelo offertante*, um volume impresso do *commentario por D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho*, em outro tempo *bispo de Pernambuco*, impresso em *Lisbôa em 1808*, dous mappas geographicos, um da parte meridional do oceano atlantico occidental desde o equador até 34º 20' de latitude; impresso em Lisbôa em 1802, e outro da *costa de Pernambuco*, mandado levantar pelo *governo francez* e impresso em 1824; pelo Sr. Fortunato Coelho Pinheiro, um exemplar do discurso por elle pronunciado no Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião da festa anniversaria; varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; e outros numeros da *Nação, Provincia* e *Voz do Povo*, pelas respectivas redacções. Toda estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Continuando a discussão da reforma dos estatutos, o Sr. presidente declara que a emenda ao art. 5º, do Sr. Dr José Avelino, que ficou adiada na sessão passada, elle entende que deve remettel-a á commissão de reforma dos estatutos para dar parecer sobre a conveniencia da suppressão por eleição da commissão de admissão de socios, que a mesma emenda propõe. Continúa a discussão dos mais artigos.

Lido o art 6º, é este depois de discutido, approvado, com um paragrapho additivo do Sr major Codeceira.

« O candidato que não for approvado na forma deste artigo, só poderá ser novamente proposto depois de decorrido o tempo de um anno. Não sendo approvado nesta segunda votação, não poderá mais ser proposto »

Segue se a leitura dos arts. 7.º, 8.º e 9.º, que, depois de discutidos foram tambem approvados.

Entra em discussão o art. 10º, que é approvado com a seguinte emenda do Sr. Correia de Brito:

« Em cada parochia desta provincia, bem como em qualquer territorio das outras que fizeram parte das possessões hollandezas... (o mais como no artigo.) »

São lidos os arts. 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18, os quaes, depois de discutidos, são approvados.

Segue se a leitura do art. 19 e seus §§ 1º, 2º, 3º, 4º e 5º, os quaes, depois de discutidos, são approvados com a emenda do Sr. Dr. A. de Siqueira, ao § 4º concebido nos seguintes termos:

« Substituam-se ao § 4º art. 19—as palavras de honrosas recordações, por—valor historico »

O sr. presidente declara que estando a hora adiantada, fica adiada a discussão das reformas dos estatutos para a sessão seguinte, que deverá ter lugar no dia 14 do corrente.

Levanta se a sessão.

Instituto Medico. — Mortalidade da cidade do Recife, durante o mez de julho, segundo o mappa apresentado ao Instituto pela commissão de estatistica.

Falleceram 236:

Sexos — masculino 133 — Feminino 103.

Idades

Até 12 dias 14—até 30 dias 5—até 6 mezes 25—até 1 anno 10—até 5 annos 21—até 10 annos 2—até 20 annos 22—até 30 annos 37—até 40 annos 34—até 50 annos 23—até 60 annos 18—até 70 annos 11—até 80 annos 6—até 90 annos 2—até 100 annos 3.—Ignora-se 3.

Naturalidades

Africa 9—Hespanha 3—Italia 2—Outras provincias 26—Pernambuco 185—Portugal 11.

Estados

Solteiro 176—casados 41—viuvos 17.—Ignora-se 2.

Condições

Livres 210—libertos 5—escravos 18.—Ignora-se 3.

Profissões

Alfaiate 1—agricultores 7—commercio 10—cosinheiros 5—costureiras 4—carpinteiro 1—carapinas 2—empregados publicos 2—engommadeiras 3—freira 1—funileiro 1—jornaleiros 18—leiteiro 1—latoeiro 1—lavadeiras 3—militares 5—medico 1—maritimos 8—mendigo 1—oleiro 1—pedreiro 1—pintor 1—pescador 1—parteiras 2—sapateiros 2—serviço domestico 26—sem profissão 125.—Ignora se 2.

Côres

Branca 96—parda 91—preta 49.

Residencias

S. Frei Pedro Gonçalves 27—S. José 49—Santo Antonio 30—Boa-Vista 94 Graça 15—Afogados 3—Outras freguezias 13.—Ignora-se 5.

Temperamentos

Sanguineos 57—nervosos 4—biliosos 11—lymphaticos 125.—Ignora se 39.

Constituições

Fortes 63—media 2—fracos 135.—Ignora-se 36.

Duração das molestias.

Até 1 dia 30—até 2 dias 12—até 3 dias 11—até 4 dias 5—até 5 dias 8—até 10 dias 22—até 15 dias 22—até 20 dias 11—até 25 dias 4—ate 30 dias 16—até 2 mezes 17—até 3 mezes 11—até 4 mezes 8—até 5 mezes 3—até 6 mezes 6—até 1 anno 12—mais de 1 anno 17.—Ignora-se 21.

Dias em que falleceram

Dia 1, 11—dia 2, 11—dia 3, 9—dia 4, 5—dia 5, 13—dia 6, 9—dia 7, 8—dia 8, 6—dia 9, 9—dia 10, 9—dia 11, 9—dia 12, 5—dia 13, 7—dia 14, 7—dia 15, 7—dia 16, 5—dia 17, 7—dia 18, 9—dia 19, 11—dia 20, 11—dia 21, 3—dia 22, 8—dia 23, 9—dia 24, 9—dia 25, 9—dia 26, 7—dia 27, 6—dia 28, 5—dia 29, 1—dia 30, 6—dia 31, 5.

Onde falleceram

Hospitaes militares 5—hospitaes civis 44—domicilios 181—outros lugares 6.

Molestias.

Abcesso intestinal 1—affecção organica do coração 1—amolecimento cerebral 1—anazarca 6—anemia 1—aneurisma d'aorta 1—apoplexia 5—ascite 1—asphixia por submersão 1—asthma 1—beriberi 1—bronchite 3—cachexia paludosa 1—cachexia syphilitica 1—cancro da mama 1—cancro do utero 2—cerebrite 1—cistite traumatica 1—cirrhose do figado 4—commoção cerebral 1—congestão cerebral 6—congestão pulmonar 2—constipação do ventre 1—coqueluche 4—dezuria 1—diabetes 1—diarrhéa 9—eclampsia infantil 11—echampsia puerperal 2—eczema dartrozo 1—elephantiases dos gregos 1—encephalite 1—enterite 7—epilepsia 2—erysipela 3—escrofulas 1—esmagamento por locomotiva 1—febre amarella 7—febre biliosa 2—febre perniciosa 6—febre puerperal 1 febre typhoide 2—fraqueza congenita 2—gangrena senil 2—gastro interite 3—gastro hepatite 2—hemorrhagia 3—hepatite 8—hydrocephalo 1—hydropericardite 3—hypertrophia do coração 3 hypoh mia intertropical 2—infecção purulenta 4—infecção urinosa 2—insufficiencia de valvulas 5—marasmo 1—miningito 2—myelite 1—osteomalacia 1—osteosarcoma 1—pneumonia 2—pyohemia 1—queimaduras 2—rheumatismo gotoso 1—splenite chronica 1—syphilis congenita 1—tetano espontaneo 3—tetano dos recemnascidos 9—tetanos traumatico 1—phtysica pulmonar 6—tuberculos mesentericos 1—tuberculos pulmonares 26—ulceceras phagedenicas 1—variolas 24—molestias não classificadas 4. Assignados Drs. *Tristão Henriques Costa, Estevão Cavalcante, Santos Mello.*

Lembranças de uma viagem ao norte. — Tal é o titulo de um pequeno, porém mimoso opusculo em que o nosso comprovinciano, o Dr. Benjamin Franklin d'Albuquerque Lima, reunio uns escriptos que precedentemente publicara no *Globo*, do Rio de Janeiro, contendo algumas das impressões que no seu espirito deixaram as scenas de que foi testemunha nas provincias do norte, por occasião de desempenhar-se de uma incumbencia que lhe commettera o governo imperial.

O livrinho do Dr. Benjamin é escripto em linguagem castigada e fluente, e em mais de um ponto contém observações dignas de um espirito culto e trabalhado nas sciencias naturaes; pelo que julgamol-o credor de leitura.

Ao autor agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar do seu opusculo.

Musica nova. — Acaba de ser publicada, na officina lithographia do Sr. Mello Lins, uma nova polka para piano, sob o titulo de *Mocinha no Baile*, composição do Sr. J. A. de Farias; cuja polka esta a venda na casa do Sr. Hyppolito Robert, a rua do Barão da Victoria n. 17.

A Luta. — Recebemos o n. 15 desse periodico scientifico e litterario, que se publica nesta cidade.

Dinheiro. — O vapor *Guará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	34:000$000
Keller & C	7:000$000
Manoel José Gomes d'Amorim	6 951$700
Beltrão & Filho	3:000$000
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2:000$000
Miguel José Alves	2:000$000
José Vianna Vaz	600$000
A. Hyvernat & C.	500$000

— O vapor *Jaguaribe* levou para:

Parahyba	1:000$000
Natal	2 938$460

Bom Conselho. — Sobre o que disse a *Provincia* n 617, com relação ao delegado daquelle termo, recebeu o Sr. Dr. chefe de policia a seguinte informação:

« Delegacia de policia do termo de Bom-Conselho, 30 de setembro de 1875 — Illm. Sr. — Em resposta ao officio de V. S., sob n. 6 868, de 21 do corrente mez, em que me manda informar acerca do que diz a *Provincia*, n. 617 com relação ao facto de existirem na cadeia deste termo, presos ha mais de dez mezes sem nota de culpa, e de ter sido ameaçado o solicitador Antonio Bezerra da Silva Pereira, quando requereu o motivo da prisão do desertor Manoel Evaristo da Silva, a esta delegacia, tenho a declarar a V. S. que não são exactas tais accusações. Presentemente existem na cadeia desta villa 13 presos, sendo um remettido por V. S. ao Dr. juiz municipal da comarca para responder o jury no termo de Aguas Bellas, dous cumprindo sentença, quatro com processos pendentes do Dr. juiz de direito da comarca, para julgamento, e seis que estão sendo processados pelo Dr. juiz municipal; quanto a segunda parte que trata de ter sido ameaçado o solicitador Silva Pereira, respondo a V. S. com o documento junto. O mesmo Silva Pereira aqui não ignorava o motivo da prisão de Evaristo, embora seja elle opposicionista do governo, é aqui tão considerado como todos os outros que o não são, e o facto de apresentar-me elle uma petição para obter o motivo da prisão de Evaristo, sabendo que era este desertor, e que em seu favor não podia aproveitar ordem alguma de *habeas corpus* deu isto lugar a que eu lhe perguntasse se tambem queria fazer jogo com a prisão de Evaristo, ao que elle me respondeu que não, e convencido de ser Evaristo desertor retirou a petição. E' o quanto a tal respeito devo e que posso informar a V. S. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, muito digno chefe de policia da provincia. O delegado de policia, *Francisco Pereira do Lago*. »

Escravos. — Com destino ao Rio de Janeiro acha-se a bordo do vapor *Guará*, 37 escravos, vindo dos portos do norte do imperio.

King Arthur. Hontem pela manhã tocou em nosso porto, para receber ordens, esse vapor inglez, procedente do Rio de Janeiro, de onde sahio no dia 1º do corrente. Não foi portador de jornaes.

Recepção. — Sendo esperado, no vapor costeiro do norte, que aqui deve chegar de 12 a 14 do corrente, o Revm. conego chantre José Joaquim Camello de Andrade; primeiro governador do bispado de Olinda, pretendem os seus amigos, reunidos a Sociedade Catholica, recebel-o com toda a solemnidade.

Apenas chegar o vapor, e se verificar que veio o Revm. Sr chantre, será soltada, da torre da igreja de S. Pedro dos Clerigos, uma girandola de foguetes, repicando os sinos das igrejas do Terço, S. Pedro, Carmo, S. Francisco, Penha e Gloria.

Logo que desembarcar, no caes da praça do commercio, o Revm. Sr. chantre seguirá a pé para a igreja de S. Pedro, d'onde, depois de fazer oração seguirá para a sua residencia.

Lanterna de Diogenes. — Sahio á luz o n. 14 desse jornal politico, litterario, critico e jocoserio.

Governo do bispado. — Por provisões de 2 e 2 do corrente: foi nomeado o Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins advogado no fôro ecclesiastico da diocese; e foi renovada, por mais um anno, a nomeação do Revm. Saturnino de Jesus Bezerra para vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Piancó, na provincia da Parahyba.

Vapor Pernambuco. — Achava-se hontem em Maceió este vapor, e como já fôra previsto, hoje o teremos aqui, e á tarde seguirá para o norte.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Arsenal de guerra e pensionistas.

Jornal allemão. — Lê-se no *All. D. Zeitung* de 22 de setembro de qual é redactor o Sr. A. Hoffmann.

« *Deutscher Kampfer*. — Recebemos o 2º numero deste jornal. De uma observação preliminar que vem na frente, se deprehende que o talentoso redactor, o Sr. T. B. de Menezes, nem esteve na Allemanha nem teve jamais um mestre, porém ha conseguido pelo proprio estudo o seu vasto e profundo conhecimento da lingua allemã.

« Não podemos occultar a nossa admiração pela forte applicação do Sr. Menezes, e cremos que um caso semelhante não existe, ao menos no Brasil.

« O numero 2 do *Deutscher Kampfer* encerra entre outros bons escriptos tambem a continuação do interessantissimo artigo—*Estado e igreja*—que nós tencionamos proximamente reproduzir em nossa folha. »

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Guará*:

A. Jong, Francisco M. de Barros, José de Souza, José Candido, Cowilland Pierre. Augusto Muniz Machado, Diogo Madson Genn, Vicente Carlos Teixeira, 1 praça de policia, Justino C. de Andrade, Odilon Fernandes de Carvalho, Acacio Antonio Fernandes de Carvalho, Theotonio de Barros Silva. Luiz Pereira da Costa, Lourenço Antonio de Azevedo, José de Lima, José T. de Azevedo, Bernardino Machado Coelho, José Antonio de Salles Teixeira, Antonio Joaquim Teixeira.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco da Silva, José Gonçalves, Joaquim de Jesus, Dionisio Pinto, Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, 2 praças de marinha, 2 ditas do exercito, L. Noté, Paulo Barbery, Gustavo Henrique Hamuraca, W. Keuseng e 39 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

José Ignacio Fernandes Barros, sua senhora, 2 filhos menores e 3 escravos, padre Frederico Augusto Raposo e 1 criado, Alexandre José Vieira, Manoel José, Manoel de Oliveira Amorim, Amaro Barreto, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, padre Felix H. do Rego, alferes Vicente Severino Alves. Gustavo Habesreutenger, João Ferreira da Silva, José Feijó de Albuquerque, Honorato Ferreira Xavier, Francisco O. F. Cesar.

Leilão. — Hoje effectua o agente Dias, o de fazendas existentes na loja da rua Primeiro de Março n. 21, as quaes serão vendidas em lotes e a retalho, para chegar a todos.

Loteria da provincia. — A que se acha a venda e a 165.ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 13 do corrente.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 5 de outubro de 1875:

Um parvulo que nasceu morto, Santo Antonio; para o cemiterio dos acatholicos.

Maria Magdalena da Conceição, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; diarrhéa.

Josefa, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos polmunares.

Fideles, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hematuria.

— 6 —

Maria Thomazia de Sacramento, branca, Pernambuco, 44 annos, viuva, Graça; hepatite.

Maria Joanna da Conceição, parda, Pernambuco 34 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Joaquim Pereira dos Santos, pardo, Sergipe, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Miguel da Purificação, pardo, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Boa Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Camilla, branca, Pernambuco, 7 annos, Graça, affecção verminosa.

Manoel, branco, recem-nascido, Santo Antonio; ao nascer.

Henrique, escravo, Africa, 60 annos, Graça; congestão cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios:

Da presidencia da provincia, communicando ter sido approvada pelo ministerio da agricultura a prorogação por 20 dias, concedida á companhia Recife Drainage, para registrar o seu contrato.— A' secretaria, para os fins convenientes.

Do conservador do commercio de Maceió, respondendo ao deste tribunal, de 12 de agosto ultimo. Para o archivo.

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, acompanhando o boletim das cotações officiaes da semana de 27 de setembro a 2 do corrente. — Ordenou se que fosse archivado.

Da mesma junta, trazendo ao conhecimento do tribunal o numero de cotações effectuadas por cada corretor no mez de setembro proximo passado.— Archive-se.

Foi á rubrica o livro copiador de José Alexandre Pereira.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, corretor geral desta praça, renunciando o resto da licença com que se acha. — Como requer.

De Joaquim Tavares Pinheiro, para passar-se certidão da nomeação de Luiz José de Souza Leão como caixeiro de João Romarico de Azevedo Campos.—Passe se.

De José Jacome Tasso, pedindo que se elimine a nomeação de Felippe Maria Bossone. — Como requer.

Do mesmo, apresentando a registro a nomeação de Manoel Victoriano de Lima Junior. — Registre-se.

De Antonio da Fonceca e Silva, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

De Antonio Leonardo Rodrigues, corretor geral desta praça, apresentando o conhecimento do imposto do seu officio, do exercicio de 1875 a 1876. —Depois de registrado, seja entregue ao supplicante.

Do tenente-coronel Justino Pereira de Farias e Clementino de Farias Tavares, solicitando o registro do seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João de Lemos Leal Reis, cidadão brasileiro, maior de 25 annos e residente nesta cidade, pedindo ser provido no officio de corretor geral desta praça, que se acha vago. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre os papeis da companhia Nort Brith and Mercantil Insurance.— Diga a supplicante, quanto á ultima parte da informação da secretaria.

Summario ex-officio instaurado contra o agente de leilões Antonio de ...inho Borges, para fazer-se effectiva a sua suspensão. —O tribunal confirmou a suspensão imposta na portaria de folhas 5.

Summario por petição de parte contra o mesmo agente, conclusos para ordenar se o pagamento do sello devido.—Intime-se.

Idem dito para o mesmo fim.—Intime se.

Autos de rehabilitação commercial de Antonio Dias Pinto.—Adiado, a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foram entregues.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ao meio dia e 50 minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Directorio liberal.

UMA SECÇÃO DE LEITURA.

Não se persuada o publico que fallando nós de *uma secção de leitura*, referimo-nos ás *leituras* da moxinifada, a que o illustrado Aprigio chama o *seu drama* SOUTO MAIOR: é cousa muito mais para lá.... trata se da leitura de uma carta ...

Tambem, fallando nós em leitura de carta, não se persuadam os leitores que fallamos daquella celebre carta do altivo Dr. Aprigio, escripta ao Visconde de Camaragibe, antes de ser lente da academia, e ao tempo em que andava pedindo certos perdões... — cousa muito mais para lá..., trata-se de uma carta... de uma carta do estradeiro-mór (entendido em estradas) Manoel Buarque.

Fazemos idéa do como o publico se alvoroça de curiosidade, ouvindo mencionar tão *novidadeiro* nome! Como este bom publico anceia por saber o conteúdo da carta!

Vamos de vagar, meu respeitavel.

O illustre Barão de Villa Bella recebeu uma carta do afamado liberal da confiança dos governos conservadores, e director da 2.ª directoria do ministerio da agricultura: leu-a e releu com attenção, meditou, e vio que o caso era serio.

O Buarque, reflectio o nobre Barão, mette se por toda a parte, é amigo especial de todo o governo, é summamente serviçal aos que estão de cima, e diz de peito limpo que o principe esposo é tão seu amigo, que faz de si o seu *confidente*; logo não ha duvida; perto está o negocio das calças.

Não se impaciente a curiosidade publica, trata-se de um *acontecimento* que ha de *acontecer*; vamos paulatinamente.

Mandou logo o illustre Barão tocar a capitulo. Os confrades acudiram, e houve capitulo pleno.

O illustre Barão tomou a sua cadeira presidencial, e assumindo toda a sua gravidade notavel, de que tanto se tem fallado, metteu, silencioso, a mão no bolso e sacou uma carta.

O capitulo estremeceu e ficou a estallar de anciedade; morria por saber da causa estupenda que occasionou a reunião extraordinaria.

Mas, o illustre Barão não se fez esperar muito, e com voz pausada e tremente começou a leitura da carta prophetica.

A emoção do illustre Barão dava ás cousas aspecto solemne; o silencio era tão absoluto, que se uma mosca esvoaçasse por sobre a cabeça de algum dos *conegos*, o rumor de suas asas teria sido apercebido.

Em meio deste silencio, leu o illustre Barão toda a carta, que tinha por conteúdo as seguintes agradabilissimas, importantissima e fidelissimas noticias:

« Cincoenta e cinco dias depois de um certo bom successo organisará o Visconde de Abaete um gabinete liberal.

« Indicou os nomes de seis ministros, distribuindo-lhes as pastas, mas não fallou na 7.ª, a da agricultura.

(Ja se deixa vêr; esta é a que pertence de facto e de direito ao autor da carta.)

« Indicou tambem os nomes de diversos presidentes de provincia sahidos de Pernambuco. O Soares Brandão irá para o Ceará, o Aprigio para o Rio Grande do Sul, e o Epaminondas para a Bahia. »

Finda a leitura da carta, o silencio converteu-se em uma scena da mais expansiva alegria. Diziam alguns: — o Buarque é *official*, o que elle diz, pode-se escrever...

Aqui o Aprigio fez uma careta, e disse ao ouvido do Figueiredo: — não eu que caia em escrever o que diz Buarque.

O homem das suissas bastas, o joven Ulysses, que pescou o remaque, e ufano, como é, do parentesco do apreciavel director da secretaria da agricultura, disse com todo mão humor para o Amyntas: — e quem escrevera ou acreditara o que Aprigio diz?

Ahi o Amynthas meio atrapalhado e querendo evitar algum desgosto em hora de tanta alegria, metteu o caso a bulha, cantarolando um pedacinho de sua predilecta aria clatiana do tempo em que era o baritono da companhia lyrica do progresso. Assim conseguio que continuasse o mesmo alegrão.

Mas, averiguado que fosse, que o Buarque não dizia uma cousa por outra em assumpto de tanta magnitude, embora *costume a manquejar de um* olho em assumptos outros; começaram os abraços, as felicitações, etc, etc....

O Figueiredo, porém, estava a um canto, calado, como quem meditava. Isto fez especie ao illustre Barão, que lhe inquirio a causa.

A resposta do illustre liberal tranquillisou a todos: *elle pensava em saber qual o santo do quinquagesimo quinto dia depois do indicado bom successo, para mandar lhe desde logo dizer uma missa, afim de não gourar a esperança.*

Reanimou-se a alegria; a cautela do bom *chantre de sé* foi muito applaudida, menos pelo Aprigio que, em quanto os outros riam, elle dizia entre dentes: — que jesuita!

Amainada que fosse a espansão da alegria e contentamento, começaram os *conegos* a apreciar as cousas, e a aquilatar o alcance do *grande successo que ia succeder*.

Eu ao o Lopes Machado, afagando com a mão a respeitavel calva, em que bebe as suas mais astuciosas inspirações, disse em tom grave: —este é que ha de ser o *nosso bom successo*; que o outro não seja bom pouco nos importa.

O Amynthas olhou-lhe logo com um ar perscrutador, e como quem tinha no pensamento este juizo—como não esta o nome delle incluido na lista dos escolhidos para presidentes de provincia, já esta desejando o mal alheio!...

O Machado, comprehendendo o alcance do olhar, fez-se distrahido, voltou o rosto, e começou a assoviar a *Cachucha*.

Entraram então em discussão as presidencias. O Soares Brandão manteve se silencioso. O Aprigio, assim com ares de quem se sente com mais vocação para ministro, declarou em phrase arrastada, que como se tratava da felicidade do Rio Grande do Sul, iria.

O Epaminondas oppoz recusa formal, não sahirá de Pernambuco e enquanto não for senador; não se porá jamais a descripção dos *patricios*.

Depois de muitas outras cousas e lousas, resolveu o capitulo lavrar acta especial da sessão, e tambem que se enviasse, ao Buarque, como plenipotenciario do directorio na côrte, uma *prancha*, communicando-lhe todo o occorrido, e avisando-o de que o Epaminondas não aceitava a presidencia da Bahia, e por isto o capitulo apresentava o Caetano Brito, muito apto para applicar alli os sinapismos eleitoraes.

Concluida a acta, o Figueiredo que, sempre que se repetia a palavra *prancha*, persignava-se e olhava para os lados, assignou-a com restricção, por não se ter empregado a palavra—breve—em vez da *excommungada*, que estava lançada na mesma acta.

Concluido tudo, o José Mariano quiz atacar foguetes; mas o A. de Siqueira que ja aprendeu a ser grave, não consentio.

A debandada, pois, do *povo director*, foi sem estrondo e cada um dos consortes para a sua casa a dar largas ao contentamento.

Vêr-se hoje na rua um dos tres *conegos*, é o mesmo que vêr o typo da satisfação, andam todos com cara de paschoa.

O Aprigio, oh! que bella cousa! Anda agora visivel como nunca, é visto nas ruas, nos bonds, nas calçadas, nas lojas, em toda a parte, emfim.

Agora é que é gosto vêr como está e guio!

Tanto elle como os seus oculos fixos ja mostram ares de donos da terra!

Felizes creaturas!

Será delles o reino do céo?

Que nos diga o santo homem José Antonio.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O encorporador desta grandiosa e utilitaria companhia, vem confirmar aos Srs. subscriptores actuaes e futuros, e ao publico laborioso em geral, o artigo muito importante e circumstanciado, com data de 20 de março de 1875, que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de 23 do mesmo mez.

Naquella data estava como hoje ainda esta, a espera dos papeis pertencentes a companhia edificadora.

Estes papeis depois de terem sido demorados na secretaria do ministerio da agricultura, desde fins de agosto de 1873, vieram devolvidos do dito ministerio e chegaram em 23 de novembro de 1874, a presidencia desta provincia, exigindo reconhecimento por tabellião, das assignaturas dos subscriptores de acções.

Depois de preenchida esta exigencia de ministerio, os mesmos papeis foram acompanhados de nova petição do dito encorporador, com data de 3 de janeiro de 1875.

O envelope que as continha, fôra encaminhado pela presidencia e seguio para a côrte no vapor americano que daqui sahio em 14 de janeiro deste anno.

Pelo vapor do principio de agosto proximo passado veio á um amigo d'aqui aviso da côrte, com data de 31 de julho passado, do theor seguinte:

« Os papeis Duprat seguem para ahi, não para pagar os direitos, mas para que os interessados declarem se aceitam as modificações do conselho de estado. Tudo está prompto, faltando só isso. Tambem os despachos devem ser pagos aqui. O Duprat que incumba algum negociante disto »

Em 30 de agosto proximo findo, o encorporador da companhia escreveu directamente a pessoa do gabinete do commercio, no ministerio da agricultura, participando lhe que tinham vindo da côrte no corrente de agosto tres vapores nacionaes e dous ou tres estrangeiros e nenhum trouxe os papeis esperados; o mesmo tem acontecido até hoje.

Entra em todos estes detalhes com os Srs subscriptores, para que, pelo seu lado, se sirvam solicitar a algum amigo na côrte, a prompta remessa dos ditos papeis, afim de logo que chegarem poderem ser apresentadas aos interessados, as modificações do conselho de estado e devolvel-os o mais promptamente possivel e mandar pagar na côrte a conta das despezas feitas ou a fazer, para que depois de satisfeitas todas as exigencias e formalidades do estylo, estejam publicadas no *Diario Official* da côrte, a carta ou decreto imperial autorisando a companhia Edificadora a dar começo a suas operações e os estatutos rectificados que deverão reger a companhia.

O encorporador da companhia Edificadora tem o maior sentimento de ver que por causa da falta de iniciativa e de deliberação do governo imperial tem gasto sem proveito para o paiz e para elle, os ultimos 20 annos de seus 67 annos de idade, dos quaes completará, em 30 de novembro proximo futuro 41 annos de estada neste bello, mas, negligenciado paiz.

As provas inconcussas do interesse sincero que elle tem tributado nestes ultimos 20 annos, a patria de sua mulher, filhos e netos, acham-se estampados nos *Diarios de Pernambuco* de 1854 a 1863 e de 1863 a 1867 no periodico o—*Brasil Agricola*.

E' de lastimar, que o estado a que tem chegado a grande familia brasileira, a tenha tornado refractaria a doutrina e aos melhoramentos indicados em os 27 numeros da 1ª serie do *Brasil Agricola*, publicados a 1.000 exemplares cada numero de 10 de janeiro de 1863 a 20 de janeiro de 1867, e que por isso, não tenha podido pôr em pratica os melhoramentos nelles largamente expendidos.

Os espiritos fortes, os que possuem hoje fortuna grande ou pequena são os primeiros á se opporem a realisação de emprezas de alta utilidade, de grande futuro para o paiz, e mostram-se avessos e mesmo vexados em ver, que um homem, que não tem fortuna, nem capitaes seus tenha iniciado no paiz, de 1854 até hoje, projectos de grandes emprezas, por meio de associação do pequeno capital de 100$ a 5:000$000. Emprezas exigindo para fundal-as capitaes sociaes de 300:000$, 500:000$, 1,000:000$, 2 000.000$ e 6,000:000$000.

Se ellas não estão ainda realisadas, a culpa é dos subscriptores de acções que não tem querido acompanhar a força de vontade, a pertinacia, a longanimidade sustentada pelo encorporador, que tem e tera sempre a convicção da necessidade absoluta em que se acha o Brasil de cuidar seriamente na reconstrucção social e pacifica da joven e inexperiente familia brasileira, empregando os meios indicados desde janeiro de 1863 em diversos numeros do *Brasil Agricola*.

Se como consta das ultimas noticias recebidas da côrte em 3 e 4 do corrente, as augustas camaras legislativas tiverem a feliz lembrança de prorogar suas sessões, com o fim de dotar o paiz antes de as encerrar de leis protectoras da lavoura, da industria e do commercio, é fóra de duvida que o atrazo a e decadencia da lavoura cujas 5 causas acham se mencionados no folheto, contendo o parecer e projecto das commissões respectivas apresentadas em sessão da augusta camara dos deputados na côrte em 20 de julho proximo findo não terão mais sua razão de ser logo que ditas leis forem postas em execução; e disto da graças a Deus, que assim breve aconteça, o dedicado e constante encorporador da companhia Edificadora, editor e principal redactor do *Brasil Agricola*.

Recife, 7 de outubro de 1875

F. M. Duprat

Pergunta-se

ao Exm. Sr presidente da provincia, se um empregado publico, incumbido do pagamento de operarios, pode, a capricho seu, protelar o pagamento destes? Se não pode fazel-o, como suppomos, pedimos ao mesmo Exm. Sr providencias para que faça sanar semelhante abuso, visto que só da presidencia podem esperar justiça.

Os operarios do arsenal de marinha.

Precisa se de alugar uma

Algumas pessoas que desejam ir para a Varzea e Caxangá, pedem ao Sr. gerente da companhia Ferro Carril para que com brevidade abra o transito das diligencias para esses lugares, com o que fará um grande bem ao publico.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes que alli se queiram tratar mediante paga pelos seguintes preços:

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garente o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia e capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, a rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgaos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezemoro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H...., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-he de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

N. 394. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Parece realmente que a physica estava predestinada a succumbir as qualidades balsamicas e curativas da secreção do figado de bacalhao. O oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores teem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (alem das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados foram recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado.

Alguns dos casos acham se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma mui extraordinarias, e provam d'um modo o mais incontestavel, que as peiores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura. O oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp, não contem nenhuma substancia estranha em si, é absolutamente puro, e conserva-se frescal em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$850 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 5/8 e 5 0/0.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0.

Milho — a 60 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 d. e do banco 27 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 436 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 96 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 99 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Braga — a 90 d/v. 96 0/0 de premio.

Cambio sobre a Bahia — a 5 d/v. com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno

Candido Alcoforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	191:459$662
Idem do dia 7	37:680$937
	229:140$599

Descarregam hoje 8 de outubro.

Lugar allemão — *Mowe* — varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Emblyn* — cimento para deposito no trapiche Cunha.

Brigue francez — *Cygne* — vinho para deposito no trapiche Barbosa

Vapor nacional — *Pernambuco* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Importação.

Vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Alpiste 4 barricas a Araujo Leão & C.

Cha 15 caixas a Theodoro Christiansen.

Farinha de mandioca 500 saccos a Keller & C., 200 a Beltrão & Filho.

Jaborandy 38 fardos a Keller & C., 2 a José M. Palmeira, salsaparrilha 50 rolos a Pereira Carneiro, Maia & C.

Tapioca 20 paneiros a Beltrão & Filho.

Barca nacional *S. José*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 195,615 kilos a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca norueguense *Hawill*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 267 saccos com 20,225 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez J. Brown, carregaram: para o Canal, L. J. S. Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza Calisto, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola Pieras, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 12 saccas com 8,290 kilos de algodão.

— Na barca portugueza J. Adelaide, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 590 couros salgados com 7,080 kilos.

Para os portos do interior

— No vapor nacional Jaguaribe, carregaram para o Ceará, Carpinteiro Filho & S. Brum 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado, J. F. S. Bastos 10 ditas com 596 ditos de dito, M. A. Senna 20 ditas com 1,218 ditos de dito, J. J. da Rosa 10 ditas com 614 ditos de dito, P. Alves & C. 10 ditas com 633 ditos de dito e 5 ditas com 378 ditos de dito branco; para a Amarração, o mesmo 7 ditas com 1,015 ditos de dito e 2 ditas com 128 ditos de dito refinado, J. J. Fernandes & C. 1 dita com 96 ditos de dito, e 5 barris com 480 litros de aguardente; para Acarahú, A. M. da Silva 10 ditas com 960 ditos de dito; para Parnahyba, J. J. Fernandes & C. 8 barricas com 588 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça Riachuello, carregaram: para Mossoró, Beltrão & Quintal 17 barricas com 1,150 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	3:958$120
Idem do dia 7	495$797
	4:453$917

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	7,341
Idem no dia 7.	
Primeira porta........	262
Segunda porta.......	2.8
Terceira porta... ...	865
Trapiche Conceição.....	411
Dito da alfandega.......	12
	9,109

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	4
No dia 7	—
	4

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 6	
No dia 7	2
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	7:714$840
Idem do dia 7	1:657$540
	9:372$380

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	8:326$249
Idem do dia 7	5:710$336
	14:036$585

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 5	16:606$096
Idem do dia 6	4:006$172
	20:612$268

Thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) - 7.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Pará e escalas—6 dias, vapor nacional Guará de 999 toneladas commandante 1º tenente Aurelino Isaac, equipagem 48, carga differentes generos; a Pereira Vianna & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez King Arthur, de 1,074 toneladas, commandante W. Brower, equipagem 32, carga differentes generos; a Simpson & C.

Bahia—6 dias, patacho inglez M. P. Harrington, de 240 toneladas, capitão Caurico, equipagem 8, em lastro; á ordem.

New-Castle—78 dias, barca ingleza Trelawny, de 548 toneladas, capitão Pepper, equipagem 12, carga carvão; á ordem.

Rio Grande do Sul—18 dias, barca brasileira S. José, de 295 toneladas, capitão Manoel de Araujo Santos, equipagem 13, carga 14,961 kilos de carne; a José da Silva Loyo & Filho.

Bahia—7 dias, patacho dinamarquez Katie, de 210 toneladas, capitão Robsson, equipagem 8 em lastro; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional Jaguaribe, commandante Julio Gomes da Silva Nunes.

EDITAES

— A camara municipal do Recife, convida ás pessoas que arrematarem talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos, assim como que os talhos e espaços do referido mercado, continuam em praça publica nos dias designados para suas sessões ordinarias.

Paço da camara municipal do Recife, 1º de outubro de 1875.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva,
Pro presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda nacional, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, será vendida em praça publica a metade da casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, com 3 metros e 10 centimetros de largura e 22 metros e 90 centimetros de fundo, inclusive a cosinha, acha-se em caixão e tem um pequeno quintal, reconstruida de novo, avaliada a dita metade em 2:000$, e penhorada a Francisco Maia Cortes, para pagamento do que o mesmo deve a fazenda nacional.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 8 de outubro do corrente anno, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, ás 11 horas da manhã, vão em praça por venda, as seguintes casas, para pagamento da fazenda:

A casa terrea n. 3, sita á Bica de S. Pedro, em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 13 metros e 30 centimetros de fundo, 6 ditos e 60 ditos de largura, 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo proprio, em bom estado, avaliada em 2:000$ pertencente aos orphãos Philadelpho e Olympio.ibe, em

Idem no lugar do Canhenga, em Bebertimetros estado de ruinas, com 8 metros e 60 centimetros, de comprimento, e 6 ditos e 50 ditos de largura quintal em aberto, arborisado, construida de taipa em solo proprio, avaliada em 300$, pertencente á irmandade do S. S. de Beberibe.

Idem n. 59 da rua do Amparo, da cidade de Olinda, com 2 portas, 1 janella de frente, 33 palmos de largura, 72 de comprimento, 3 salas, sendo 2 de frente, 5 quartos, cozinha interna, quintal em aberto que termina á rua do Jogo da Bola, edificada em solo proprio, avaliada em 900$, pertencente aos herdeiros de J. de Mello Cesar de Andrade.

Idem n. 55 á rua de Motocolombó, freguezia dos Afogados, com 20 palmos de frente, 657 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba, edificada em solo foreiro, em máo estado avaliada em 500$, pertencente a viuva de João Lopes de Souza.

Recife, 21 de setembro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

Consulado provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana, publicam-se as alterações abaixo verificadas no lançamento para o exercicio de 1875 a 1876, ficando aberto o prazo do art. 38 do regulamento deste consulado, para as reclamações que por ventura tenham a fazer os interessados.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no corrente exercicio de 1875 a 1876, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Imperial.

N. 42.—Ricardo José Gomes, um sobrado de um andar e loja arrendada por	600$000
N. 44.—Francisco Ribeiro Pavão Junior, uma casa terrea arrendada por	400$000
N. 50.—Anna Francisca de Azevedo, uma casa terrea arrendada por	300$000
N. 58.—Anna Rosa Maciel, uma casa terrea arrendada por	360$000
N. 72.—Manoel Dias da Silva Santos, uma casa terrea por	360$000
N. 118.—Theodoro José de Sant'Anna, uma casa terrea arrendada por	120$000
Ns. 136 e 138.—João Ignacio de Medeiros Rego, um sobrado de 1 andar arrendado por	900$000
N. 148. — Joaquim de Assumpção Queiroz, uma casa terrea arrendada por	700$000

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, no exercicio de 1875 a 1876.

Rua de Pedro Affonso.

N. 52.—Joaquim Gonçalves Ferreira, uma casa terrea arrendada por	360$000
N. 33.—O mesmo, Arthur, filho do finado Manoel Pedro de Mello, um sobrado de dous andares sotão e loja arrendado por	1:400$000

Travessa do Carcereiro.

N. 2.—Antonio José Arantes, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 1.—Amelia Gadaut, uma casa terrea arrendada por	144$000

Nova da Praia.

N. 38 A.—José Paulo Botelho, uma casa terrea arrendada por	600$000
N. 38 B. — Francisco José Raposo, uma casa terrea arrendada por	600$000

Marcilio Dias.

N. 2.—Augusto Frederico dos Santos Porto, um sobrado de dous andares e loja arrendado por	879$000
N. 24.—Alberto Foster, um sobrado de dous andares e loja arrendado por	900$000
N. 44.—Capella dos Prazeres de Guararapes, uma casa terrea arrendada para dous semestres por	240$000
N. 46.—A mesma, uma casa teerrea arrendada por	240$000
N. 74.—Herdeiros de Antonio Egidio da Silva, um sobrado de um andar e duas lojas por	508$000
N. 1.—Irmandade da Senhora do Livramento, uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 13.—Galdino Antonio Alves Ferreira, um sobrado de um andar e loja por	573$000

1.ª Secção do consulado provincial, 6 de outubro de 1875.

No impedimento do chefe,
Victoriano Palhares.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, etc.

Faz saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, que no dia 11 do corrente, por diante, até que o contrario seja avisado, fica aberta a aferição dos pesos e medidas, e balanças dos referidos estabelecimentos; e para que chegue a noticia a todos, mandou fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 7 de outubro de 1875.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 28 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

Um terreno com 69 palmos de frente e 282 de fundo, achando se em aberto, com uma casa de taipa coberta de telha, sito na travessa da rua da Hora, lugar do Espinheiro, avaliado dito terreno e casa por trezentos mil réis; penhorado por execução de Symphronio Olympio de Queiroga contra Ferreira e Silva.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 1.º de outubro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 46.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas por falta de concurrencia, 4 caixas marca F R & C., pertencentes a Parente Vianna & C., ns. 1,321, 1,328, 1,330 e 1,333, annunciadas a leilão por edital n. 42, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

E ta secretaria faz publico que nesta data foi registrada na fórma da lei a escriptura antenupcial, celebrada entre João Antonio da Costa Moreira e D. Anna Candida de Jesus Beltrão, com a assistencia de seu pai Joaquim José Gonçalves Beltrão, tendo por base as condições seguintes:

1ª Não haverá communhão de bens entre elles, quanto aos bens que cada um dos futuros esposos actualmente possue, e somente haverá nos bens que vierem adquirir pelo seu trabalho na constancia do matrimonio

2ª Os bens actualmente possuidos pela contratante D. Anna Candida de Jesus Beltrão, que fazem parte da reserva desta escriptura são os seguintes: 5:745$680 em dinheiro existente em poder de seu pai Joaquim José Gonçalves Beltrão, e proveniente da legitima de sua finada mãi; 4:000$ em joias de ouro e pedras preciosas existentes em poder della declarante; e mais todos os bens que lhe couberem no inventario e partilha do finado seu tio José Gonçalves Beltrão, do qual é herdeira instituida, herança que estima em 15:000$ sem prejuizo do que demonstrar afinal o formal de partilha.

3ª Sobre esses bens não havendo communhão, ficam excluidos de toda e qualquer divida e onus, quer anterior, quer posterior ao seu casal, contrahida por seu esposo futuro, e apenas os rendimentos ficam sujeitos aos encargos do matrimonio.

4ª Por sua morte taes bens passarão livres de qualquer onus aos filhos do matrimonio, e em falta destes reverterão aos successores della contratante, quer na linha da descendencia, quer de collateraes.

5ª A respeito do contratante João Antonio da Costa Moreira eram reciprocas as estipulações acima consignadas, devendo entender-se essa reciprocidade com relação a não communhão somente sobre o seu actual possuido, no valor de 11:000$, inclusive os moveis de sua casa particular.

6ª Outro sim; ditos seus actuaes possuidos estão sujeitos ás dividas que tenha contrahido ou possa contrahir.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 4 de outubro de 1875.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 8

Pelo vapor nacional Guará, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Pelo vapor nacional Dantas, esta administração expede malas para Jaragua, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

A escuna ingleza Flying Foam.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britannico, dirigidas ao capitão da escuna ingleza Flying Foam, para descarga e todo o serviço necessario, conforme a vistoria que os senhores pretendentes poderão ver no dito consulado, das 11 até 4 horas de cada dia. As propostas serão abertas na presença do consul de S. M. Britannica, no dia 11 do corrente, ao meio dia.

— No dia 12 do andante mez vão a praça de venda, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da primeira vara, as casas do povoado dos Remedios ns. 47, 49, 51 e 53, penhoradas á viuva D. Raymunda Rosalina da Paz, casada que foi com Cypriano Luiz da Paz, por execução de Bartholomeu & C.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem do Recife, ás 7 horas da noite, até Apipucos, d'onde voltará as 8 horas.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os individuos residentes no municipio do Cabo, constantes da relação abaixo declarada, para no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ cada multa que, na conformidade dos arts. 27 e 28 do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro deste anno, foi a cada um imposta por acto da presidencia da provincia, por se acharem incursos no § 1º do art. 122 do citado regulamento, visto se haverem recusado a dar os seus nomes e esclarecimentos para serem classificados para o serviço do exercito e armada.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Antonio dos Santos Ferreira Lima.
Antonio Joaquim Ferreira.
Bellarmino Ferreira Dutra.
Casimiro Marques Carneiro.
Estevão José Lins.
José Soares.
João Affonso.
João Correia.
Joaquim Calisto.
João Baptista Ramos Moreira.
Lourenço José de Farias.
Luiz Francisco Correia.
Lauriano José da Trindade.
Manoel Antão de Almeida
Manoel Francisco da Purificação.
Francisco de tal (morador no quarteirão n. 15).
João Barode.
José Ignacio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

— De ordem do irmão provedor da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma, afim de se proceder a eleição da futura mesa regedora, pelas 5 horas da tarde do dia 8 do andante mez.

Recife, 4 de outubro de 1875. — O escrivão interino, João Xavier Ribeiro de Andrade.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector é pelo presente intimado Antonio Joaquim Salgado para, dentro do prazo de 30 dias, que lhe fica assignado, a contar desta data, recolher aos cofres desta thesouraria a quantia de 120$ pela multa que lhe foi imposta por infracção do art. 45 do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, sob pena de se proceder a cobrança judicial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Camara municipal do Recife.

Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico que a mesma camara dará principio á terceira sessão ordinaria do corrente anno, no dia 6 do corrente mez

Secretaria da camara municipal do Recife, 1.º de outubro de 1875.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

Obras militares.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e do que foi requerido por um dos concurrentes á execução do passadiço da fortaleza do Brum, é de novo aberta a concurrencia para a construcção desta obra, servindo de base a proposta de 1:007$950. Os concurrentes apresentem suas condições, em carta fechada e sellada, ao meio dia de 9 de outubro proximo, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Recife, 29 de setembro de 1875.

O engenheiro,
Chrysssolito F. de Castro Chaves.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral.

São convidados os senhores socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 10, á 1 hora da tarde, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 24.

A discussão da reforma dos estatutos continua no mesmo dia ás 10 horas em ponto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 4 de outubro de 1875. — O 2º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife faz-se sciente que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Ilm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Serviço de diligencias entre a ponte de Afogados e a villa de Santo Amaro de Jaboatão.

No dia 10 de outubro proximo será inaugurado o serviço de diligencias para a villa de Santo Amaro de Jaboatão.

Preço das passagens.

De Afogados a Jaboatão (ou vice versa)	1$300
« « Tigipió (idem)	600

Tendo a companhia encommendado os bilhetes de correspondencia, logo que os receber, o passageiro que quizer, pagará na diligencia 1$500 ou 800 rs., conforme for a viagem de Jaboatão ou Tigipió e receberá um bilhete que lhe dará direito á passagem no bond de Afogados ao Recife.

Assignaturas.

Bilhetes mensaes dando direito a uma viagem redonda, de ida e volta, diariamente:

De Jaboatão ao Recife	60$000
De Tigipió ao Recife	32$000

O serviço será feito de conformidade com a tabella seguinte e sob a administração do Sr. Francisco Candido de Medeiros.

	Dias uteis — Manhã	Dias uteis — Tarde	Domingos e dias santificados — Manhã	Domingos e dias santificados — Tarde
De Afogados a Jaboatão. . . .	6	3.30, 5	6, 7, 8	3.30
« a Tigipió. . . .		4		5, 7
Jaboatão a Afogados. . . .	6.30, 8.30	6.30	8.30	
Tigipió a Afogados. . . .	6, 8	6		6

Recife, 4 de outubro de 1875.

O administrador de serviço,
Francisco Candido de Medeiros.

G. M. Schmidt,
gerente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em vitude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes, e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de outubro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 8 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

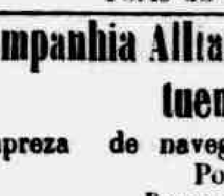
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 31	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	222$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada).. . . .	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 . . .	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45fechada . . .	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2 . . .	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	2-6$000
Idem n. 132 (fechada)	360$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada) . . .	400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . .	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	244$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado) . . .	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Idem n. 105	202$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor Mandahu, commandante Santos, seguirá no dia 9 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Protuense.

Empreza de navegação entre o Brasil Portugal

Barca portugueza
JOVEN ADELAIDE
Capitão João da Costa Gomes.
Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.
Consignatarios
José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Messageries Maritimes

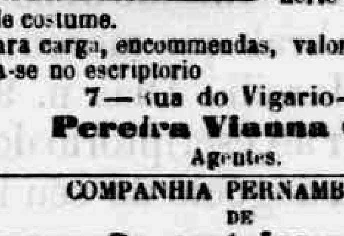
LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9 - Rua do Commercio—9

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O novo paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

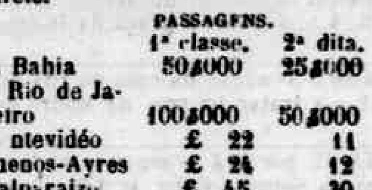
O vapor Giquiá, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
BRITANNIA



Espera-se da Europa no dia 10 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callao, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiros á frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	17$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	34$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callao	£ 55	35	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro

N. B. Previne-se ao publico que em relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas Havas Reuter, são algumas vezes inexactos.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote Joven Arthur tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

Para Lisboa

O brigue portuguez Damião vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir impreterivelmente no dia 6 do proximo mez de outubro a barca portugueza Social, podendo apenas receber alguma carga miuda, assim como tomar passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Para os portos acima pretende seguir no dia 8 do corrente, o vapor Dantas

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na
agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional Isabel, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate Joven Arthur, para o resto da carga que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42

LEILÕES

Agente Pestana

leilão

DE

57 resmas de papel de peso, pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, ditas de raspadeiras, ditas de tesouras finas, grandes e pequenas, ditas de canivetes, ditas de differentes jogos para cima de mesa, 110 covados de setim de diversas côres, diversas miudezas, voltas e pulceiras de plaqué, 1 guarda roupa novo, 1 commoda de jacarandá, sofás, consolos, mesas com gavétas, 6 duzias de garrafas com vinho de cajú e Bordeaux, e muitos outros artigos que serão vendidos sem reserva de preço, para fechar diversas facturas

HOJE

ás 11 horas em ponto.

Ao correr do martello

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

para liquidação

da loja de fazendas da rua Primeiro de Março n. 21, outr'ora do Crespo

HOJE

Principiará ás 10 1/2 horas da manhã.

João José Marques, querendo liquidar o referido estabelecimento fará leilão, no dia e hora acima indicados, por intervenção do agente Dias, do sortimento de fazendas que abaixo se menciona, e que será vendido em lotes e a retalho, á vontade dos Srs. compradores

A saber:

Sedas de diversas qualidades, lãs ditas, alpacas cambraias, Victoria, suissa e transparentes, ditas de côres, chitas de todas as qualidades, madapolões, idem, algodões, idem, camisas de linho e algodão, para homem, ceroulas de dito, meias para homem, senhoras e meninas, lenços de linho e de algodão, punhos, gollas, cobertores, colchas, cortinados bordados, filós de linho de salpico e liso, flanellas, casemiras preta e azul, panno, idem, damascos, popelinas e gorgorões, linhos, fustões, toalhas de linho crú e alvo, guardanapos grandes e pequenos, camisas de flanella, peitos de camisa, lisos e bordados, e muitissimas outras fazendas que estarão patentes ao leilão.

Aos Srs. pais de familia e a toda e qualquer, pessoa a quem o referido leilão interessar possa o agente pede que não deixem de comparecer, pois offerece-se uma optima occasião de se proverem do que precisarem, por muito menor preço do que em outra qualquer parte.

Por serem muitos os lotes, o leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e uma alcatifa

HOJE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, 1 dita de jacarandá e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e 1 alcatifa, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros, 1 piano de jacarandá, obras de ouro e prata, correntes, relogios de ouro e prata e 1 importante adereço com 22 brilhantes, obra de gosto, e muitas outras obras, e 1 presepe

Sabbado 9 do corrente

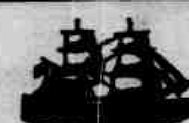
ás 11 horas em ponto

No 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 7, entrada pela rua das Larangeiras.

A saber:

Uma mobilia com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, 1 toilette de mogno, com pedra e espelho, 1 guarda roupa de mogno, com espelho, 1 guarda louça, 1 commoda de amarello, meia dita, 1 dita de jacarandá, 1 cama franceza para casal, 1 marquezão, 2 mesas de jacarandá, para jogo, 1 espelho grande, com moldura dourada, 1 dito com moldura de pao rosa, 6 cadeiras de jacarandá, 6 ditas de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 mesa elastica, 1 aparador, 1 consolo de mogno, 2 cadeiras de balanço, lanternas, jarros, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros muitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

O agente Remigio, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima mencionados.



AGENTE PESTANA
Leilaõ
DO
importante patacho brasileiro *Clotilde*, de 138 toneladas, prompto a navegar
SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ao meio dia
Na porta da Associação Commercial

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do bem conhecido patacho brasileiro *Clotilde*, de lote de 138 toneladas, demandando 14 1[2 palmos d'agua, carregado, proprio para a barra do Rio-Grande do Sul, e qual será vendido em mu só lote, achando se fundeado junto ás barcaças do Exm. Sr. barão do Livramento, onde os Srs. pretendentes poderão examina-lo. e juntamente o inventario que se acha em mão do mesmo agente, em seu armazem, na rua do Vigario n. 11.

LEILAÕ
DE
3 casas terreas, sendo uma na rua do Rosario, freguesia da Boa Vista, sob n. 42, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado e portão que dá sahida para; rua da Caixa d'Agua.

2 ditas na rua da Matriz, da mesma freguezia, sob ns. 30 e 32, tendo cada uma dellas 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas, as quaes desde já podem ser examinadas.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA
casa terrea n. 167, sita á rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 5 quartos, 1 sotão interno, cozinha fóra, cacimba, com excellente agua, quintal murado, rende actualmente 40$ mensaes.
TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, e qualquer informação o referido agente acha-se habilitado a dar, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

Esplendido e ultimo
LEILÃO
DE
ricos moveis, prata, joias, objectos d'arte, marmores, quadros, espelhos, livros de direito e jurisprudencia, carros, animaes e outros muitos artigos
Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas da manhã
Na casa da rua do Hospicio n. 3.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, prata, metaes, quadros, chinoizeries, e muitos outros artigos, a saber:

Salão.

1 grande conversadeira, (ottomana) forrada de damasco carmesim.
2 dunquerques (bahuts) boule antique.
1 grande espelho de chaminé.
1 chaminé forrada de velludo, franjas em redor e marmores antigos.
1 mesa quadrilonga de boule.
4 estatuas de bescuit.
6 cadeiras douradas, com assentode pergaminho.
2 poltronas de tuya e jacarandá, estofadas de damasco.
4 ditas de dito dito, com assento de palhinha.
1 candelabro de bronze dourado a fogo, esculpido a buril.
1 relogio, bronze dourado e porcelana, machinismo de Levy.
1 par de candelabros, bronze dourado e porcelana, guarnição de chaminé.
1 dito dito.
2 cantoneiras(gueridos) douradas, genero bambú.
3 pannos de meia casemira verde, bordados a retroz amarello.
2 vasos de agatha, estylo etrusco.
1 copa de marmore.
6 descanços de pés, tuya e damasco.
1 panno de linho para cobrir tapete.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá, de Herz.
2 Dunquerques, marquetherie, madeira rosa, com guarnição de bronze dourado.
1 sofa de jacarandá e tuya.
6 cadeiras idem idem.
1 cadeira de costura idem idem.
1 figura biscuit, Eva e a serpente.
2 canteneiras (etageres) uma de boule, outra de marqueterie.
6 tapete.

Sala de vestir.

1 guarda-roupa, com espelhos e columnas, de tuyá e jacarandá.
1 psyché, idem, idem.
1 toucador, idem, idem.
1 lavatorio, idem, idem.
1 mesa de cabeceira de cama, (chifoniere) idem, idem.
1 cama de casal, com cupula e colchões de mola e penna, idem, idem.
1 chaiselongue, idem, idem.
2 poltronas de mogno, estofadas de tapeçaria.
2 ditas, assento de palhinha.
2 candieiros, bronze dourado, para velas.
1 cabide para calças.
1 pequena mesa oval, marqueterie.
1 estatueta de madeira, Angelica de Orlando.
1 serviço de toucador, escovas de marfim.

Quarto de dormir.

1 cama de ferro, de casal modelo inglez, pés de metal amarello, cupula a cabeceira.
1 mesa de jacarandá.
1 etejere de dito.
1 sofa de jacarandá, estofado de damasco amarello.
1 rede de linha do Maranhão.

Bibliotheca.

2 grandes estantes de carvalho esculpido, obra de Paris — Hugnet.
1 estante pequena.
1 sofá estofado, couro de Cordova, alto relevo e dourado.
1 mesa sustentada sobre 4 cães de tamanho natural.
1 secretaria, e cadeira estofada de couro de Corova.
4 poltronas, estylo Luiz XIII, estofada, do mesmo couro.
6 cadeiras rasas, mesmo estofo.
1 secador de charutos, de carvalho, com guarnições de metal branco.
1 tinteiro de carvalho.
1 pendula de dito.
1 cadeira de fumar, de carvalho, assento de tapeçaria.
1 candelabro bronze dourado, para 5 velas.
1 lustre de dito de 2 luzes, para azeite.
1 par de lanternas, sirver plate.
2 lustres de crystal, para gaz.
1 mesa grande, oval, de castanheira.
1 guarda roupa, de mogno.
1 cama de mogno, para solteiro.
1 mobilia genoveza
1 lavatorio de jacarandá, com pedra.
1 etajere de jacarandá.
5 cadeiras de nogueira.
Diversos preparos para cortinados.
O lutador moribundo, em bronze florentino.
2 bustos, Moliere e Racine.
2 figuras de bronze.

Cocheira.
1 coupé, 1 victoria, 2 pares de arreios e 2 burros.
Trem de cozinha, quadros a oleo, cadeiras de jardim vasos de marmore.

LEILÃO
DE
PREDIOS
e terrenos nesta cidade e na do Pilar em Alagôas
sexta-feira 15 de outubro
ás 11 horas
Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n 48.

O referido agente, autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá no dia e hora indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, os seguintes predios e terrenos:

Nesta cidade.

Duas casas terreas á rua das Pernambucanas. na Capunga, ns. 34 e 36, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo cada uma porta e duas janellas de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo cada casa 25 palmos de frente e 68 de fundo.

Duas casas ns. 18 e 20, sitas á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificadas á moderna, em terreno foreiro, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo 23 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma casa terrea, sita á mesma rua, actualmente occupada pela empreza theatral Escola Dramatica de S. José, com 30 palmos de frente.

Um terreno n. 26, á mesma rua, com 48 palmos de frente e 248 de fundo, competentemente murado e com alicerces para edificação.

Um terreno á rua do Marquez do Herval, com frente levantada para tres moradas de casas, de porta e janella, medindo 23 palmos de frente e 150 ditos de fundo cada uma.

No Pilar das Alagoas.

Duas grandes casas edificadas em terreno proprio, com as frentes guarnecidas de azulejo, sitas á rua do Rosario, tendo cada uma 3 portas de frente; são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial daquella cidade.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem poderão entender-se com o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48, onde tera lugar o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

Ama ama, forra ou escrava, para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas, no primeiro andar do sobrado n. 2 da rua Duque de Caxias.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— Avisa-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com terrenos pertencentes á propriedade denominada sitio da Ipotinga, pertencente á freguezia da Varzea, visto que por morte de seu legitimo dono, não se procedeu a inventario e nem partilhas.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— PRECISA-SE uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia, na rua da Imperatriz n. 40, 2.º andar.

— Na rua Sete de Setembro n. 6 aluga-se uma escrava que lava e cozinha bem: quem a pretender, procure na mesma casa a qualquer hora.

— Aluga-se ou vende-se o sitio que foi do fallecido padre Capistrano, na Capunga, rua das Pernambucanas: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 172.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 63, 2.º andar.

— Arrenda-se a grande casa do sitio das Jaqueiras, em que esteve o hotel, assim como duas mais pequenas, que ficam contiguas: para vêr e tratar. no sitio de Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa,

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Offerece-se uma portugueza para ama de engommado ou cozinha: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, terceiro andar.

— D. P Wild avisa que mudou seu armazem da rua do Bom Jesus n. 40 para o n. 50, na mesma rua.

— Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de Vera Cruz n. 22, na cidade de Olinda: a tratar nesta typographi.

— ALUGA SE uma boa casa, sita na rua Sete de Setembro, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na mesma rua casa n. 15.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, concertada e pintada de novo, tendo os commodos necessarios: a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

— ALUGA-SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar á praça da Independencia n. 20.

— Aluga-se o 3º andar da casa da rua do Commercio n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus numero 5.

— ALUGA SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n 6.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

Ama Precisa se de uma ama para tratar de meninos e mais serviços domesticos: na rua Duque de Caxias n. 91, Rival Sem Segundo.

Casas para passar a festa.

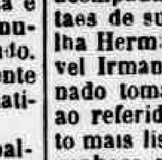
Alugam-se na villa de Jaboatão, para passar a festa, ou annualmente, 5 casas de pedra e cal, novas, sendo acabadas agora, com bastantes commodos, frescas, rio perto, afastadas da estrada, o que evita a poeira: quem pretender, dirija-se ao seu proprietario Luiz Pereira de Mello, residente na mesma villa.

O BRASIL
Agricola, industrial, commercial, scientifico, litterario e noticioso.

O editor e principal redactor do periodico o *Brasil Agricola*, vendo o estado de progresso de regresso, a que se acha reduzido este esperançoso imperio, por falta de boa direcção dos dinheiros publicos, vem offerecer o seu sincero e dedicado concurso para fazer sahir do caminho errado que tem levado em poucos annos ao estado anormal em que entraram a agricultura, a industria e o commercio deste immenso imperio, particularmente desta acabrunhada provincia, por meio da publicação regular e continua da 2ª serie do periodico o *Brasil Agricola*, que publicará dous numeros por mez ou 24 numeros por anno, pelo preço de 12$000 cada collecção, pagos adiantados em occasião da entrega do primeiro numero.

Se o numero dos subscriptores o permittir, os primeiros numeros serão publicados no corrente deste mez de outubro. Recife, 2 de outubro de 1875.—F. M. Duprat.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sua mulher, filhos presentes e ausentes, deixariam de cumprir com o mais rigoroso de seus deveres se na presente occasião não viessem a imprensa dar o testemunho mais solemne de sua gratidão a seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua virtuosa e nunca assás esquecida filha Hermina, e com especialidade a mui respeitavel Irmandade de N. S. do Terço, por se ter dignado tomar a si a tarefa de levar em seus braços ao referido cemiterio, ditos restos mortaes; e tanto mais lisongeira se torna a meus olhos, quando conheço que por titulo algum me julgo credor de tão delicado testemunho, não só por parte da illustre corporação, como das demais pessoas que a imitaram, e de novo as convido a comparecerem no 7.º dia para assistirem a uma missa que pretendo mandar rezar pelo repouso eterno de sua alma, na mesma igreja, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente.



Altina Pope da Silva Lopes, seus filhos, genro e nora mandam resar missas no dia 9 do corrente, na igreja da Gloria, ás 8 horas da manhã, pelo segundo anniversario do passamento de seu mui presado esposo, pai e sogro, Marcelino José Lopes, e para este acto religioso convidam todos os seus parentes e amigos; protestando-lhes desde já eterna gratidão.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que nesta data comprou o estabelecimento de molhados da rua do Imperador n. 83, pertencente a José Lopes de Azevedo. Recife, 1 de outubro de 1875.
Maximiano da Silva.

Collegio de N. S. de Nazareth
Rua do Imperador n. 21, 1º andar

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Attenção.

Na rua do Rangel n. 67 rebate-se cobre da quantia de 100$ a 10:000$, das 9 horas do dia ás 4 da tarde.

Ama de leite.

Na rua da Alegria n. 13, existe uma ama com bastante leite, que se offerece.

Jesuitas
CIGARROS ESPECIAES
TEM O
Meira & Lima
ASSEMBLÉA DO COMMERCIO
22
Rua do Commercio

Aluga-se

uma meia-agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua Direita n. 8.

Aluga-se

uma mulatinha propria para pegar em meninos: na rua da Assumpção n. 52.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

RELOJOARIA-LUNETARIA

E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetos.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

70:000.

Bazar Univer sa

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento **Depurativo:** é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas: Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas* e *comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente* uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.
Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouce que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.**

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P Maurer & C., Francisco

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO DR CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frª MANOEL DA SILVA e Cª.**

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do Brazil.

ASTHMA
OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de **Giquel**, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as **molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.**
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia **E. MOUSNIER** em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco*: **A. REGORD; — MAURER**, pharmaceutico.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIS.
Deposito em *Pernambuco*. A. REGORD

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

Manoel da Silva & C.
Unico deposito em Pernambuco de Moreal. Hliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Sñrs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos eczemas, prurigos, empigems, tinha e em geral de todas as erupções e molestias da pelle por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, PARIS.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABÃO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, paramem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto à disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como e señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

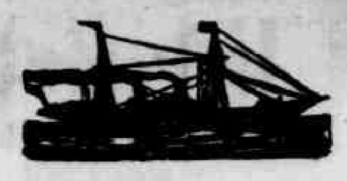
Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

Vin de Bugeaud
Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as affecções seguintes:
POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.
Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas enfermedades.
LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, reconheceram a sua superioridade sobre todos os demais tonicos.
Deposito geral: Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.
O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANCA E DO ESTRANGEIRO.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Galçado francez
para homem **senhora, meninas e meninas.**

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.
Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.
Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos
Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, trocase e aluga se.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.
A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lã, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente a sua profissão, como tingir, enamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos accessorios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER
ESCRIPTORIO 17—RUA DO COMMERCIO—17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA
AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$5 0	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	12$500	4$000
			Estados-Unidos do Oeste	14$500	4$400
Suissa	10$500	3$400	S. Francisco	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$40	Canadá	15$500	5$400
Austro-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignante, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros acerca de tudo o que interessa a praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de 1$000. no escriptorio desta agencia.

Este serviço é exclusivamente individual e não podera ser publicado nem affixado mes priliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER O director da agencia em Penambucor *P. Pitron.*

FUNDIÇAO GERAL
DA RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e^ e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças; faz engordar e communica as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Jardim das plantas
Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Arrticum a pé	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito doce, enxertado.
Chorão.	Oiticicá.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiros.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Roseiras.
Grumechame.	Rezeda.
Inga do Para.	Sabão vegetal.
Jambo	Ubaia.
Jaboticaba e outras	

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY & LABILLE**, 9, rua do Commercio. 2

XAROPE E GRAGEAS DE DESPINOY

Os Confeitos e o Xarope de **DESPINOY**, preparados com os principios extrahidos directamente do figado de bacalhau, são os succedaneos naturaes do oleo, cujo sabor repugnante muitas vezes não podem supportar os doentes.

Um relatorio apresentado á Academia de Medecina de *Paris*, depois de dezoito mezes de experiencia nos hospitaes de São Luiz e Santa Eugenia, por uma commissão composta dos SS. BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE, relator, faz constar a efficacia dos preparações de **DESPINOY** na *tisica*, nas *escrofulas*, no *rachitismo*, na *chloro anemia*, nas *inflammações chronicas* dos *bronchios*, na *debilidade* que acompanha as longas convalescencias.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e C^e^**, 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD**.

NENHUMA
MASSA PEITORAL

tem adquirido uma fama melhor merecida do que a **Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

Funda-se a sua nomeada universal:

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Pariz;

2º Na **approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

3º Nas analyses dos **chymicos** da Faculdade de Pariz, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **saes de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios estos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

TAES são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.

Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e preveni-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da **SALSAPARRILHA DE AYER** podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta **SALSAPARRILHA DE AYER.**

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha é um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenicate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para ardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24--Imperador--24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 61, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Aluga-se

um moleque de 13 annos de idade, para serviços leves de casa de familia: a tratar na rua da Roda numero 15.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.

Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.

Ditas de dito de côr, enfeitadas.

Ditas de pellica preta para senhora.

Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.

Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos

Ditas de dito dito (Milié) para homem.

Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.

Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.

Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié

BIERGARTEN

Maria Bretz erlaubt sich einem hoch geehrten publicum die ergebene Anzeige zu machen, dass sie am Sonnabend den 9 october ihr Bierl cal in der rua S. Borja n. 35 eröffnet und bittet freundlichst, insbesondere die Herren Deutschen und Schweizer sie mit Ihrem Besuch zu beehren.

N B. — Am selben abend wird Schweine-Braten und Sawerkohl gratis servirt.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A Leite

Aluga-se

o banheiro de pedra e cal, na praia de S. Francisco em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias numero 91.

ALUGA-SE

a loja do sobrado sita á rua de Marcilio Dias n. 74, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 13 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1030 com 700$000, um meio n. 2813 com 200$000, cinco quintos n. 37 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (164ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se à venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (165ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Feitor

Precisa-se no engenho Bonito, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo: a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 60.

Sitio na Passagem

Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa e muitas arvores de fructo, na rua de Bemfica, é o ultimo do lado direito, antes do largo do chafariz (antigo viveiro): a tratar no mesmo, ou na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, a rua de S. Borja numero 35.

Engommadeira

Precisa se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detraz do Gymnasio.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Campos

RUA DO IMPERADOR N. 24.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

ATTENÇÃO

500$000

Escravo fugido

Desappareceu do abaixo assignado, ao amanhecer do dia 20 de janeiro proximo passado, do engenho Flor da Murta, no rio Azul, termo do Itapicurú de Cima, freguezia do Barracão, provincia da Bahia, um escravo de nome Justino, idade 35 annos mais ou menos, crioulo, que alguns chamarão cabra, cabello ruim, altura e corpo regulares, pouca barba e esta ao redor da bocca; cabado, tem as juntas dos joelhos para dentro, pés para fóra e tambem regulares, e soffre falta de dentes: quem o pegar e trouxer a seu senhor no referido engenho, tem de gratificação 500$000, e 200$ quem o recolher a qualquer cadeia com segurança, avisando de prompto aqui ou na Bahia aos senhores Lopes & Sobrinhos, e no Traipú ao Dr. José Jacintho de Souza, em Pernambuco, ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Engenho Flor da Murta, 15 de fevereiro de 1873.

Joaquim Manoel Leal Amor.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

AVISO.

Os Srs. devedores da casa de Gusmão & Leal, são rogados a virem saldar seus debitos, á rua Primeiro de Março n. 14, no prazo de 30 dias; findo o qual publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 30 de setembro de 1875.

CARROS DE ALUGUEL

Rua de Santo Amaro n. 1, confronte a estação dos trilhos urbanos de Caxangá.

Neste muito acreditado estabelecimento alugam-se bonitos carros e cavallos, mais barato do que em outra qualquer parte, alugando-se tambem por hora, á vontade do freguez.

Tem as mais bonitas caleches, bem como um rico Landau, proprio para casamentos, baptisados, etc.

Preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Casa central de pinturas

14---Rua do Bom Jesus---14

Antiga rua da Cruz.

Uma garantia dos trabalhos de pinturas.

Esta officina acha-se preparada nas condições de bem servir ao respeitavel publico nos trabalhos de que se encarregar, como sejam: retratos a oleo, pinturas de casas, forros de papel, esteira, tapete, vidros, imagens, venezianas, dourados, com todo esmero e promptidão.

Ao publico

José Florentino Rodrigues Pereira, mestre marcineiro, declara ao publico que no dia 6 do corrente mez, desappareceu o seu discipulo de nome Sabino, côr parda, idade de 15 a 16 annos, educando que foi da santa casa de misericordia, o qual existia em seu poder aprendendo officio; roga portanto, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e leva-lo á rua do Pocinho n. 43.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas, na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Pechincha

Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, e um pequeno sitio com muitas fructeiras, á rua do Visconde de Goyanna n 63: a tratar no mesmo lugar.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 159 no Caminho Novo, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, por 800$ por anno: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5, segundo andar.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S Pedro perto dos banhos salgados, com 4 quartos e agua encanada, por 200$ por um anno: a quem convier, procure na rua nova de Santa Rita n. 63 segundo andar.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua de Padre Floriano n. 59: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

COMPRAS

Compra-se

uma casa: na rua da Santa Cruz n. 24.

VENDAS

Chapéos pretos e fino 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem

---

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; fitas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1º andar.

— VENDE-SE uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, receberá como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59 — Rua do Barão da Victoria — 59

— Vende-se uma armação toda envidraçada com tres caixilhos, encanamento de gaz de tres arandelas, tudo em perfeito estado: na rua da Penha n. 23, loja.

— Existem para se vender duas vaccas tourinas paridas, e tres carroças em bom estado: quem pretender, dirija-se a rua Augusta n. 183.

PARA FINADOS

A aral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Jaboatão.

Vende-se a posse do aforamento de um terreno no melhor local da villa de Jaboatão, o qual presta-se a uma bella edificação. A tratar na mesma villa com Miguel Germano dos Santos Ferreira de Bastos.

— Vende se duas casas novas de taipa, com 1 sala de frente, 2 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, cada uma com quintal cercado, no Barro, na rua do Castello: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 15, taverna.

Polvora

Claudio Dubeux vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro n. 28.

LIVROS NOVOS

ESCRICH—A perdição da mulher, com gravuras, 3 volumes	5$000
MURY—Historia de Gabriel Malagrida—da companhia de Jesus apostolo do Brasil no seculo XVIII estrangulado e queimado no largo do Rocio, em Lisboa, aos 21 de setembro de 1761, 1 volume	1$500
FERREIRA—Curso de Litteratura Portugueza, 1 volume	2$000
PINHO LEAL. Diccionario Geographico de Portugal, 1 volume (5º)	5$000

Livraria Popular

59 - RUA NOVA 59

Quem não comprará?

Esguião de linho com 10 varas por 6$500 a peça, fazenda de 12$ A elle em quanto não se acaba. Rua Primeiro de Março n. 25 A, antiga do Crespo, loja da esquina.

VENDE-SE

Em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez, uma vacca de leite, muito boa e de raça tourina.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas se n collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

Potassa da Russia

a ultima chegada : vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação os trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio : quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado : na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Cha Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Cha Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hooper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ostras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censora, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

Aos senhores fumantes

Vende se os verdadeiros fumos desfiados, de todas as qualidades, para cachimbos e cigarros, como sejam : Novo Caporal, Flor do Brasil, Goyaz, Rio Novo, Daniel e Pomba, em pacotes e latas, sem composição alguma nociva ao fumador, manufacturado : á venda na fabrica a vapor, na rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n. 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos : a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Taverna

Vende se a taverna sita em S. José do Manguinho, junto da estação : a tratar na mesma.

Fumo especial de Garanhuns

Vende se á rua Primeiro de Março n. 8, loja da esquina.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura :
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte :
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.

Aproveitem !

Camponezas para vestidos, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.

Loja das 3 portas.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte :

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos
Côrtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dito, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha !
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3$ e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato !
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Côrtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

Alsace bordadas a 360 rs. o covado

Na rua do Crespo n. 20

E' PECHINCHA ! ! !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de cores, com listras assetinadas, abertas, de lindos gostos, para vestidos, que o n. 20 recebeu e queima a 360 rs. o covado ; aproveitem, pois estão se acabando. Dão-se amostras sem penhor : só o n. 20.

Chegou tambem para o n. 20 ganga encarnada e preta, muito boa fazenda, lindos gostos e desenhos, fazenda nova, que o n. 20 vende a 440 rs. é só quem tem e vende por este preço : na rua do Crespo n. 20.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Grande liquidação de fazendas NO BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber .

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e $.

Palitots a 4$
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Wiltruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Não ha competidores com o n. 20 !

NESTE GENERO

rua do Crespo n. 20.

Cortes de organdy de côres de cordãozinho, lindos desenhos, a 4$ o corte com 11 covados.
Barejes de côres, diversos gostos e padrões, a 320 rs. o covado.
Alpacas de côres, miudinhas e grandes, diversas qualidades, a 280, 320 e 400 rs. o covado ; aproveitem que estão se acabando.
Popelinas de côres, grande sortimento, a 500 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito finas, a 700 rs. o covado.
Ditas de quadros, muito modernas, padrões novos, a 900 rs. o covado ; mandem ver as amostras no n. 20.
Percales de cores com salpicos pretos e listras a 320 rs. o covado.
Metim de cores, miudinhos, a 280 rs. o covado ; no n. 20.
Merinó assetinado, de cores, com lindos desenhos, proprios para vestido, a 640 rs. o covado ; só o n. 20.
Baptistas de todas as qualidades, graúdas e miudas, a 280, 320 e 360 rs. o covado ; dão-se amostras.
Lãzinhas de cores, a 100 rs. o covado.
Dita de quadros, japoneza. a 160 rs. o covado ; é pechincha.
Cortes de cambraia, bordados, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 metros de babados a 4$000 um ; que pechincha !
Alcacias de linho para vestidos, lindos padões, a 320 rs. o covado.
Organdy branco com salpicos de seda e lã, a 320 rs. o covado.
Merinó preto com flores de borracha, fazenda nova e de muito boa qualidade, a 640 o covado ; e já se acabando.
Cambraia preta com flores brancas, a 160 rs. o covado.
Blanda de linho, parda, para vestido, a 460 rs. o covado.
Riscado irlandez, de listra, a 320 rs. o covado.
Ceroulas de linho puro, francezas a 2$ uma ; aproveitem.
Bramante de linho, 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de algodão muito bom, a 1$500 a vara ; só o n. 20.
Toalhas acolchoadas de diversas qualidades, a 4$ a duzia.
Camisas de linho a 2$ e 3$ cada uma.
Lãzinha com listras de seda, a 4$ o covado
Organdys de cores, muito finos e muito modernos, com listras servindo de cordãozinho, a 400 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 1$500, 1$600 e 1$800 rs. a duzia.
Ditos de linho, em caixinhas, a 3$ a duzia.
Brim branco, exposição, a 1 500 a vara.
Dito pardo liso, fino a 440 e 500 rs.
Saias de madapolão com pregas, a 2$200 uma.
Redes de diversas qualidades e preços.
Sobretudos inglezes para homem, e muitas outras fazendas que o n. 20 queima por todo e qualquer preço. Dão-se amostras.

Aos Srs de engenho.

Chita para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.
Dita dita dita, muito boa, a 260 rs. o covado.
Algodão de listra, de boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Cobertores de lã escuros, proprios para escravos, a 1$800 um.

O N. 20

A' rua 1° de Março n. 20.

Loja das tres portas
Antiga do Guilherme. — Não se enganem.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vende.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabe cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhora, modernos gostos, muito bem enfeitadas, p 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs
ESGUIÃO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALÉM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1 — Rua Primeiro de Março — 1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

160 !

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas como largas, esta fazenda é de grande phantasia por ser transparente e muito bonita ; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado : á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o par pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com palmos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita, 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 5$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como mangas com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. o par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordado da moda cór, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia ; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão ; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro ; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A's Exmas. Sras. do bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja á rua 1° de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por preços commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichus com punhos e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim lisos e enfeitados

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

ATTENÇÃO, PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$890 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200. 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia. a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, e tão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço ; a ellas antes que se acabem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar : a

LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada nos arrabaldes desta cidade, proxima da linha dos bonds, tem casa para familia, ou para outro qualquer negocio, como hotel, refinação ; o motivo por que se vende é por ter de se retirar para fóra da provincia seu dono : a tratar na rua do Amorim n. 56

— Arreios americanos para dous cavallos : tem para vender, no armazem do largo do Corpo Santo numero 23

VENDE-SE

a taverna sita á rua de Santo Antonio, junto a capella em que se Fica, bem afreguezada, com pouco fundos, propria para qualquer principiante por ser em boa localidade : a tratar no Chora Menino, garapeira n. 12.

VENDE-SE

em Olinda, rua de Santa Thereza, uma casa terrea de cal e tijolo, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha e quintal murado : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

O CINCOENTA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5 a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Linhos para vestidos a 320 rs.

Chegaram para a rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Linho pardo para vestido, de todas as côres escuras, côr de azeitona e amarella, parda e escura, que o n. 20 vende a 320 rs. o covado ; aproveitem, pois se acaba, todos querem ! ! n. 20.
Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, a 6$000 um, para acabar, são de 20$; aproveitem, o n. 20 está queimando.
Cretones chinezes de listras e de quadros a 400 rs. o covado, é incrivel, são verdadeiros, só o numero 20.
Popelinas de côres modernas a 300 rs. o covado, no n. 20
Cortes de casemira de côres a 4$ um.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.

— Corbiniano Fonceca vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario n. 8.

---

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas a moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado ; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

VARIEDAE

MISCELLANEA.

As obras de ensaio pratico principiarão brevemente, dirigindo-as o engenheiro francez Thomé de Gamond e o inglez sir John Hawksaw, os quaes estão de accordo ácerca das facilidades relativas da construcção da via subterarnea a uma profundidade sufficiente para que possa resistir á pressão do mar, sem perigo. O tunel partirá da ponta franceza mais proxima das costas britannicas, entre Calais e Boulogne, terminando nas proximidades de Douvres. A distancia é de 32 kilometros Empregando-se as machinas que perfuram hoje o monte de S. Cothardo e que abrem 57 metros por dia, espera-se terminar as obras em dous annos. Um tratado que seria assignado por todas as nações da Europa, estabeleceria a neutralidade do caminho de ferro.

—

O REVERSO DA MEDALHA.—Muitos que jamais souberam o que é essa grande nação, chamada Estados-Unidos da America, querendo preconisar os governos e instituições democraticas, apontam para além, sem poderem ter consciencia do que dizem. Os espertos fazem tambem o mesmo, quando pretendem enganar os papalvos. Ha lá muita cousa grande, admiravel; mas tambem o reverso da medalha é immenso.

Acolá não sómente se mata por motivos insignificantes, exercendo se em larga escala a vindicta particular, senão que tambem as leis autorisam castigos, que se coadunam mui pouco, com as idéas humanitarias, que formam parte do credo democratico.

N'um jornal estrangeiro encontramos a noticia de um inquerito mandado abrir no ministerio da guerra de Washington sobre a penitenciaria de Huntsville, no estado de Texas. Averiguaram-se factos tristissimos.

A tortura é alli posta em pratica com liberalidade; e tres são os *methodos* adoptados, cuja denominação é *cella escura*, *cepos* e *cavallos*.

A cella-escura é uma pequenina cazinhola em que o preso apenas tem espaço para estar sentado; recebendo luz e ar, em doses homœpaticas pela grade da porta.

Os cepos consistem n'uma prancha com tres buracos; no do meio fazem metter a cabeça do preso, e nos outros dous os pulos Estando o desgraçado nesta posição, a prancha é içada até que o paciente não possa tocar com os pés no chão Depois deixam ficar assim, entregue á sua angustiosa posição, que ao cabo de algumas horas, por via de regra, faz perder os sentidos á victima, e então é arreado o *engenho* e acaba-se o castigo.

O cavallo é o mais aspero castigo. O instrumento consta de um barrote de seis ou oito pés de alto, A quatro pés do chão cravam lhe um tóro de madeira ou um prego de uma pollegada de diametro, tendo um a dous pés de comprimento. Os presos insubordinados são compellidos a sentar se no tóro ou prego com uma perna para cada banda, apoiando as costas no barrote, ao qual lhes atam as mãos e os pés, de forma que é impossivel mudarem de posição.

Esta tortura é considerada como horrivel.

O governo de Nova York vai de certo acabar com aquellas barbaridades, que todavia eram autorisadas pelos regulamentos da penitenciaria.

—

PENA ME MORTF.—Na semana passada foram enforcados, no grande pateo da cadeia de Liverpool, dous scelerados, por appellidos Cooper e Baker.

Ficaram pendurados durante uma hora, ao cabo da qual, compareceu alli o *Coroner*, o jury e um medico para verificarem a morte.

Um dos membros do jury, apeados que foram os cadaveres, deu varias voltas á cabeça dos enforcados, e por isso foi lavrado auto, certificando que os suppliciados tinham sido mortos por *estrangulação!*

Ainda duvidariam disso?

—

VIDA DE AVENTURAS.—O *Correio de Lyon* encontra em uma correspondencia da China, os seguintes pormenores a respeito do fim do tenente de Mercy, cujo processo causou em Lyon, ha annos, profunda emoção:

Recordam-se de que o tenente de Mercy, de guarnição em Montbrison, matou no seu quarto um official, seu camarada.

De Mercy affirmava que a morte tivera lugar em consequencia de um duello, e a accusação ao contrario, que houvera um assassinato.

O conselho de guerra foi da oponião da accusação e condemnou de Mercy.

Perdoado alguns annos mais tarde, de Mercy abandonou a França e partio para a China onde organisou um batalhão no exercito imperial.

Mudou de nome e invertendo a ordem das syllabas, chamou-se Cy Mer.

Dalli a pouco enfadou-se e passou para os rebeldes que dirigio militarmente durante algum tempo. Foi dada ordem para se lhe cortar a cabeça, e, tendo os rebeldes sido batidos, de Mercy fugio e conseguio fazer-se acolher, sob um nome falso ainda, pelo director das algandegas de Fou Tchaon. Recompensou-o de modo bastante singular, roubando-o; depois do que partio para a California, onde morreu ha pouco.

—

A EXPOSIÇÃO DE PFILADELPHIA.—Uma carta de Nov-York, datada de 18 de agosto, dá os seguintes esclarecimentos a respeito do que será aquelle grande certame.

« Não só dentro dos edificios, mas tambem nos terrenos da exposição, estarão representadas muitas nações estrangeiras por meio de edificios ou construcções que conservem o typo caracteristico do paiz que representam. A Allemanha, Inglaterra, Suecia e Noruega, Japão, Egypto e Turqnia solicitaram espaço para esse fim. Diz se que o khediva construirá uma rua egypcia, em miniatura. A republica da Liberia projecta construir uma mesquita e uma igreja, para que se veja o contraste dos dous templos.

« Além dessas construcções typicas, haverá muitos outros edificios nos terrenos da exposição. O commissariado inglez principiou já a construir dous para uso da commissão e dos operarios. Cada Estado da união construirá um para os seus representantes, tendo-se já recebido as plantas dos que construirão Ohio, Nova Jersey e Kansas, e pedidos de terrenos do Missouri, Massachussets e Nevada.

« Além disso haverá alguns edificios com caracter publico, como por exemplo, o que será construido pelo governo dos Estados-Unidos para exhibir o systema administrativo federal, e os recursos que formam a base do systema economico; o pavilhão do jury, para as deliberações dos que teem de adjudicar os premios; o pavilhão das senhoras, onde se exhibirão lavores proprios do bello sexo; o hospital local, onde poderão achar tratamento aquelles a quem sobrevenha algum accidente ou doença durante a visita á exposição; a galeria da sociedade photographica nacional onde esta exhibirá as suas photographias e muitos outros.

« Em materia de estatuas, fontes e monumentos, os terrenos da exposição offerece notavel variedade e não escasso interesse. Haverá um monumento dedicado a Humboldt pelos allemães; uma fonte monumental da sociedade catholica de Temperança; uma fonte erguida á liberdade pelos israelitas de Nova York; um monumento a Witherspoon, costeado pelos presbyterianos; outro monumento a Penn, fundador do Estado da Pensilvania, que será elevado á custa da cidade da Ppiladelphia, e uma estatua a Colombo com que a cidade será presenteada pelos emigrados italianos.

« Para maior commodidade dos visitantes haverá nos terrenos da exposição um caminho de ferro de via dupla, que passará por diante dos edificios e monumentos principaes, percorrendo assim em pouco tempo a distancia que os separará uns dos outros.

Seis caminhos de ferro se estenderão até ás portas do Farmount-Park, para evitar a perda de tempo aos forasteiros, e da cidade para a exposição haverá dez tram-vias differentes.

« A exhibição de plantas e flores promette ser tão variada como interessante. Trinta acres se destinam unicamente á parte floral e receberam-se já pedidos para concorrerem a ella a França, Belgica, Inglaterra, Hollanda, Australia, ilha de Cuba, Mexico e California.

« Proximo á secção de agricultura haverá granjas, destinadas a ensaio dos instrumentos agricolas.

« Agora acaba de publicar-se o programma de uma regata internacional a remos, a qual se verificará no rio Schuylkil, proximo dos terrenos da exposição.

—

ABALROAMENTO.—A 3 de agosto, por 45° de latitude norte e 15° de longitude oeste abalroou o navio francez *Racine*, que seguia do Havre para Montevidéo, com o brigue inglez *Lillian*, navegando de Londres para Anvers.

O *Racine* sossobrou salvando-se a guarnição a bordo do *Lillian*, que a passou para o navio *Amadis*, sendo desembarcada por este em Falmouth.

Estão sendo frequentissimos os abalroamentos no mar, o que parece denotar por ventura falta de cuidado, além de falta de regras precisas e mais bem combinadas dos que as actuaes para os navios seguirem quando estão proximos e cruzam as suas derrotas.

—

TEMPORAES.—Segundo vemos nos jornaes de França os temporaes succedem se alli quasi sem interrupção. Ultimamente teem causado perdas consideraveis no Hérault. sobretudo do lado de Saint-Chinian e de Saint-Pons.

Em Saint-Pons toda a parte baixa da cidade foi inundada. Em Saint Chinian uma tromba de agua destruio 50 casas. Encontraram-se 9 cadaveres e não se sabe de cerca de 60 pessoas.

O caminho de ferro essá intarrompido em muitos pontos, em alguns dos quaes se encontram 50 centimetros de altura d'agua.

Varios outros lugares de França estão sendo tambem visitados por violentos temporaes e devastadoras inundações.

—

DRAMA.—Na quinta-feira, diz o *Constitucional* de Paris, os habitantes do monte S. Miguel foram testemunhas de um desses dramas que se repetem muito á miudo nos areiaes que rodeiam o celebre rochedo.

Duas inglezas, uma religiosa protestante, de 35 annos; outra de trinta e um annos, commetteram a imprudencia de se dirigir, sem guia, uma hora apenas antes da chegada da onda, para o rochedo de Tombelaine, situado a tres kilometros do monte S. Miguel.

Apenas haviam chegado, o mar começou a subir com a sua rapidez ordinaria; a mais velha, a religiosa, apezar dos esforços feitos peitos pela sua companheiça para segural-a no rochedo, pretendendo que sabia nadar perfeitamente, disse que era obrigada a recolher ao monte S. Miguel e abandonou a sua amiga naquelle rochedo deserto.

Foi então, na occasião em que aquella acabava de abandonar Tombelaine que foi avistada por alguns habitantes do monte, que, vendo que era cercada pelo mar, gritaram logo por soccorro. Dous pescadores, debalde percorreram alguns kilometros para soccorrorem aquella desgraçada; era muito tarde; pouco depois desappareceu nas ondas.

Ainda se não encontrou o cadaver.

Quanto á pobre rapariga que ficara só no rochedo Tombelaine, um barco tripolado por quatro vigorosos remadores levou-a, duas horas depois, sã e salva ao monte S. Miguel.

—

FXPLORAÇÃO MARITIMA. — O *Times* publica uma carta escripta de Yokohama, e datada de 11 de abril, que contém curiosos pormenoret ácerca das observações feitas pelos exploradores da corveta ingleza *Chalanger*.

Notaremos o que se refere á profundidade dos mares.

A maior profundidade observada entre Mindanáo e as ilhas do Almirantado, foi de 4,500 metros; entre estas ilhas e o Japão, foi de 8,235 metros. Esta ultima sondagem é a mais profunda que se tem feito, á excepção de duas observadas pelo *Toscarora*, navio americano, ao largo da costa oriental do Japão, que alcançaram.... 8,357 e 8,379 metros.

A' profundidade de 8,235 metros, tres dos quatro thermometros immergidos, foram quebrados pela enorme pressão que tiveram de supportar, e que era de cinco a seis toneladas por pollegada quadrada. O quarto thermometro indicou a temperatura de 1°,39

Nestas paragens conheceu-se a existencia de uma camada de agua de altura de 5,535 metros, cobrindo o fundo do mar, que conservava uma temperatura uniforme.

Na sondagem de 8,235 metros, que é a maxima que tem obeservado a expedição ingleza de *Chalanger*, e que se realisou nas paragens já indicadas, o fundo compõe-se alli de argila vermelha e conchas.

Foi observado um phenomeno notavel: proximo da costa da Nova Guiné existe uma camada de agua quente da altura de 144 metros. e que caminha na direcção de oeste com mais ou menos velocidade.

A' data da carta publicada no *Times*, a *Chalanger* navegava no golpho de Yéddo.

—

A' GUERRA SUBMARINA.—Ha alguns annos que os esforços da sciencia se teem applicado ao estudo de uma região ainda pouco explorada. Depois das vastas investigações terrestres, tem-se procurado conhecer os segredos do fundo do mar.

São recentes as descobertas que permittem ao homem demorar-se horas successivamente debaixo d'agua. Protegido por um apparelho apropriado, e munido de uma lampada submarina, o mergulhador póde hoje exolorar com toda a segurança o fundo do mar, conhecer dos thesouros escondidos debaixo d'agua, fazer escolha da joalheria maritima, e arrancar aos despojos dos navios submergidos os thesouros que elles encerram.

Segundo annuncia o *Mornig-Post* vai realisar-se nos apparelhos dos mergulhadores um progresso consideravel.

Até aqui o mergulhador apparelhado com o scaphandro não ficava perfeitamente livre, era captivo. Estava dependente do barco a que estivesse ligado o tubo respiratorio. O capitão de artilheria franceza Sr. Denayrouse. resolveu o problema de tornar o mergulhador completamente independente.

O Sr. Denayrouse fez em *Alexandra-Palace* em Londres, e perante uma commissão do almirantado inglez, experiencias do seu invento, que deram resultados muito satisfactorios. Demonstrou que um homem munido do apparelho, que elle acabava de inventar, podia viver e trabalhar debaixo d'agua durante duas horas successivas, sem ter com a superficie do mar a menor communicação.

Com este novo systema o megulhador pode mover-se debaixo d'agua em todas as direcções, profundar ou elevar-se conforme lhe convenha. Pode guiar se com uma bussola sobre a qual se projecta a luz de uma lampada, que o mergulhador pode facilmente apagar ou accender.

Os resultados praticos desta descoberta impressionaram vivamente os membros do almirantado inglez, que viram a parte importante que ella podia tomar na guerra submarina.

Um marinheiro protegido pelo apparelho Denayrouse póde facilmente, sem ser visto, executar todas as manobras necessarias para a collocação ou para a suspensão dos torpedos. Está ao abrigo de qualquer observador Com a sua lampada e uma bussola é-lhe facil dirigir-se para um navio fundeado, collocar o torpedo convenientemente, voltar á terra com o fio conductor, e fazer saltar o navio por uma transmissão electrica Pode igualmente isolar os torpedos dispostos pelo inimigo, e tornal-os inoffensivos.

Todos estes movimentos, diz o *Morning Post*, foram simulados perante a commissão do almirantado, por mergulhadores que estiveram tres quartos de hora debaixo d'gua.

Foram muito apreciados por todos que assistiram ás experiencias, os resultados obtidos pelo Sr. Denayrouse com o seu invento. Não é está a unica descoberta que se deve a este talentoso official. Ha tres annos fez elle a experiencia de um apparelho de ar comprimido, que permitte viver e trabalhar no ar viciado das minas. Este apparelho é hoje geralmente empregado em França e ainda na Inglaterra.

Os seus scaphandros para a pesca das perolas e das esponjas são hoje de um uso geral

Mas o novo apparelho de que trata o jornal inglez tem uma importancia muito mais consideravel do que os precedentes, —póde ser muito dos mais formidaveis engenhos de guerra.

Por uma parte torna os torpedos susceptiveis de direcção, animados, intelligentes; por outra permitte inutilisal os. Esta descoberta deve dar ás guerras maritimas um novo caracter. Será preciso d'ora avante combater por toda a parte, e temer ainda mais o inimigo escondido nas profundezas do mar, do que os grandes navios couraçados, cujas baterias rasam o nivel das aguas.

Em summa a humanidade exultará se os elementos para fazer a guerra chegarem a um tal estado de perfeição, que consigam matar a propria guerra.

—

QUE LATAGÃO! — Passeia pelas ruas d'esta côrte, diz a *Epoca de Madrid*, um individuo natural da Extremadura, que chama a attenção pela estatura. Segundo dizem, mede 3 varas menos cinco pollegadas e pesa doze arrobas e quatorze arrateis proximamente.

E' esguio e conta 26 annos de idade. Parece que veio á Madrid com o fim de visitar o rei e offerecer lhe os seus serviços.

Vaya... que hombre!

—

BIBLIOTHECAS.—A principal bibliotheca publica dos Estados-Unidos é a do Congresso, que consta de 274:000 volumes; seguem á esta, a livraria publica de Boston com 273:000 volumes; a da universidade de Havard com 198:000. e a livraria Mercantil de New-York com 155:000.

—

EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE. — A fragata a vapor, ingleza *Valorous*, que acompanhou a *Disco*, o *Alert* e o *Discoverg*, que seguem em demanda do polo norte, já está de volta em Plymouth.

A fragata na viagem de regresso tocou n'um baixio, e teve de se demorar 12 dias em Hostinberg para reparar as avarias.

—

ASSASSINATO ATROZ. — Os jornaes inglezes referem que de uma casa das principaes ruas de Londres, foi chamado um homem de fretes, afim de levar duas trouxas para uma carruagem; o que effectivamente executou, ao mesmo tempo que na carruagem se mettiam duas pessoas, um homem e uma senhora, bem trajados. Tendo, porém, sentido que das trouxas sahia um fetido insupportavel, avisou do facto um policia, que seguio a carruagem até á uma casa afastada do centro da cidade, onde parou. Apeando-se as pessoas que vinham na carruagem, o policia examinou os dous volumes, e encontrou, n'um o tronco de um corpo de mulher, e no outro a cabeça, os braços, e as pernas pertencentes áquelle cadaver, e tudo em completo estado de putrefacção.

Estão presas diversas pessoss e a policia prosegue em investigações.

—

CORRIDAS DE GATOS. — Tambem as raças d'estes interessantes quadrupedes vão ser aperfeiçoadas,— mediante as corridas. Nada escapa á tão poderoso meio de melhoramento.

No dia 12 de setembro, segundo refere o *Precurseur*, se recebiam em Anvers e em casa da viuva Felhot, até ás 8 horas da noite, e se metteriam em cestos, os gatos que haviam de tomar parte no concurso organisado pela sociedade artista de quatro patas, denominados *Matás* (bichanos)

Serão transportados para o local das corridas em carros illuminados, e á meia noite se largarão. A commissão seguirá de carruagem para fiscalisar a partida, que se effectuará em um prado para evitar os ajuntamentos de povo.

Calculam-se em mais de cem concurrentes, havendo oito premios. Pela introducção no cesto se pagará a quantia de 2 francos e meio.

Logo que se annunciou o concurso fizeram-se muitos ensaios de corridas nas estradas de Grivegnée e de Chenée. Durante oito dias, chegavam á toda a hora, individuos com cestos ou saccos que abriam e d'onde se escapavam os bichos felinos, e que seus donos procuravam adextrar na corrida.

O *Le Precurseur*, completa a noticia supra pelo modo seguinte:

« Fallámos, domingo passado, da corrida organisada por uma sociedade de Liége. Os jornaes da localidade dão hoje o resultado d'este singular certamen.

Os concurrentes, em numero de 37 (um grande numero de apresentados não satisfizeram ás requisições exigidas) depois de estampilhados no local, illuminado e preparado para o effeito, foram transportados domingo em carro, igualmente illuminado, para Cnevée.

« O signal para *largar* foi dado ás 2 horas da manhã, em um campo de couves junto da estrada de Beyne. No mesmo momento os 37 gatos se lançaram aos saltos em todas as direcções por cima das cabeças das couves!

« *Blondinette*, pertencente á senhora Discay, rua de Basse-Wex, gato branco com pintas pardacentas, com dous annos e meio de idade, de raça dinanteza (do Dinant), chegou primeiro domingo, ás 6 horas e 48 minutos da manhã, e alcançou o premio de honra, consistindo em um magnifico cesto, um par de jarros e 30 francos em dinheiro.

« O segundo gato entrou em casa segunda feira, ás 2 horas e 24 minutos da manhã. Pertence á senhora Bénoit, rua Sous l'Eau. *Piroux*, tal é o seu nome, é branco e preto.

« *Finette*, de côr parda, do Sr. Plumen, tanoeiro, rua de Grétry, voltou ás 6 horas e 42 minutos da manhã.

« Os premios consistem em presuntos e linguas defumadas, depois foram os gatos expostos em gaiolas separadas, onde dormiam socegadamente, fatigados e mui descuidosos de sua victoria; o gato, com effeito não é orgulhoso, como outros muitos animais. »

—

NAUFRAGIO DO VANGUARD. — Desde o choque entre o *Amazona* e o *Osprey*, e occorrido em 1866 no canal de Inglaterra, e de que resultou ir á pique o ultimo dos citados navios, póde dizer-se que a marinha de guerra ingleza conta pelos annos a perda de alguns dos seus melhores navios.

O *Niobe*, na America, o *Suply*, em Africa, o *Captain*, e o *Vanguard* na Europa, vão desapparecendo paulatinamente dos mares estas poderosas machinas de guerra que tantos sacrificios custaram.

Depois da catastrophe do *Captain*, a mais sensivel é a do *Vanguard*, pois havia custado este vaso 500:000 libras sterlinas. Por este motivo a impressa de Londres occupa-se seriamente d'este naufragio, e periodicos tão autorisados como o *Times*, o *Pall Mall Gazette* fazem tristes prognosticos ácerca do que se póde esperar d'esses immensos collossos de ferro e aço, que substituiram as muralhas de madeira (wooden walls), que guardavam a Grã-Bretanha.

Referindo-se o *Times* ao combate naval de Lissa, no qual a fragata de helice austriaca *Kaisser*, com o almirante Tegethoff a bordo, metteu no fundo em 1866 o navio couraçado italiano *Re d'Italia*, um dos melhores d'aquella época, deduz, que no dia em que occorra um combate entre navios couraçados não haverá, por assim dizer, vencedores nem vencidos, pois devem ir todos para o fundo ao abordar-se.

Se marchando o *Vanguard* e o *Iron Duke*, no momento do choque com uma velocidade de sete nós por hora, houve tão terriveis consequencias, o que não occorreria entre dous navios immensos no furor da peleja e á toda a força da machina?

Não ha agora que lamentar desgraças pessoaes, porque o *Vanguard* estava dividido em secções, razão pela qual ainda fluctuou uma hora.

A' não ser esta construcção especial, teria o mesmo fim do *Captain*. A pratica confirma pois, que os grandes navios de couraça não são tão uteis como ao principio se cuidava.

—

NOTICIAS THEATRAES. — O maestro que se achava actualmente em Paris, trabalhava activamente em uma grande opera em cinco actos, cujo assumpto é tirado de uma das peças mais celebres de Alexandre Dumas pai, *Henrique III e a sua côrte*.

O *Constitutionel*, d'onde tiramos esta noticia, accrescenta: — E' um assumpto pittoresco e cheio de cor local. Nada mais dramatico do que a scena final entre Saint Mergrin, o duque e a duqueza de Guise. Que motivo para um trio!

O autor do *Fausto* encontrará em *Henrique III e a sua côrte* o ensejo de desenvolver essa mistura de paixão e de elegancia que é a essencia do seu talento.

— Na Pomerania, acaba de fazer-se uma descoberta preciosa para a arte. Ao inventariar os papeis da herança de um habitante de Stargrand, o tabellião encarregado d'este trabalho encontrou vinte e tres manustriptos de Mozart.

Entre elles ha uma comedia latina com melodrama, *Apollo e Jacintho*, por W. Mozart (13 de maio 1776); uma symphonia para dous violinos, duas violetas, dous oboés, dous cors, tres contrabassos, por Mozart, (Vienna e Olmultz 1767); além disso um magnifico concerto para piano e orchestra (Vienna, 1774); finalmente varias symphonias compostas em Salzburgo.

—

AINDA SOBE...—O jornal francez *Aube* dá conta de um horrivel acontecimento occorrido em Jary sur Marne.

Um aereonauta havia organisado uma ascensão, na qual resolvera fazer-se acompanhar de um seu filho, menino de oito annos.

Tuda estava já prompto, e a barquinha só se achava presa por uma corda amarrada a um poste.

O menino estava na barquinha, esperando pelo pai, quando lhe passou pela mente a idéa de partir sozinho.

Puxou de uma navalha, cortou a corda em um abrir e fechar de olhos, e o globo elevou se com rapidez terrivel no meio de um prolongado grito de espanto da multidão e do pobre pai.

E' mais que provavel que o pobre menino tenha morrido asphyxiado ou se tenha precipitado de alguma grande altura.

—

ESTREIARAM-SE BEM.—Horrorisa a narração de um crime, feita por um jornal norte-americano, não só pela qualidade do acto, como pela precocidade dos criminosos.

No dia 20 de agosto, de noite, dous rapazes de 17 annos o varão e de 14 a rapariga, quando quasi toda a gente dormia no condado de Columbia (Carolina do norte) assassinaram seu pai na cama, pegaram fogo á casa, e fugiram levando alguns objectos dos de mais valor.

Os visinhos da residencia do Sr. Eli Caleman, que assim se chamava a victima, quando tiveram noticia do incendio, accudiram em soccorro dos seus habitantes, descobrindo o quadro que acabamos de pintar.

Suspeitou se dos filhos ao ver que tinham desapparecido, e após algumas pesquizas, procedeu-se á sua captura. O rapaz confessou que effectivamente matou seu pai com um tiro, e ainda que a rapariga diz que está innocente, foram ambos mettidos na cadeia

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

OS DOUS AMORES.

(Continuação do n. 230).

CAPITULO I

O CORRETOR THADEU.

Os nossos leitores devem estar lembrados de que quando o Dr. Santafé e o coronel Ems chegaram a Madrid hospedaram-se no hotel dos Peninsulares, e occuparam dous quartos contiguos, que se communicavam por uma pequena porta falsa.

Era no setimo dia da sua chegada á formosa cidade.

O Dr. Santafé, mettido no seu sobretudo e sentado perto do fogão da sala, lançava de vez em quando a vista para o mostrador de um relogio de mesa, especie de antigualha, que tão frequentemente se encontra nos hoteis.

Os ponteiros marcavam meio-dia, menos alguns minutos.

— Não devem tardar, murmurou o doutor, fallando comsigo mesmo.

E como se essas palavras tivessem algum poder magico, ouvio-se logo uma leve pancada na porta do quarto.

— Entre! disse Santafé.

A porta abrio-se, e um homemzinho magro, pallido, de compleição rachitica e estatura tacanha, com a pelle do rosto encarquilhada como pergaminho velho, nariz afilado, olhos vivos e esbogalhados, apresentou-se no quarto.

Se estivesse com o *talete* na cabeça e a tunica dos filhos de Israel nos hombros, ter-se-hia dito:

« Eis aqui o verdadeiro typo do negociante judeu. »

Vestia, porém, um palitó côr de passas, collete e calça de panno preto.

Além destas roupas européas, o referido personagem tinha na mão um chapéo de copa alta, e fallava correctamente o hespanhol, com quanto carregasse muito no *z*, como costumam fazer os filhos das Asturias.

— O senhor não póde dizer que não sou pontual, observou sorrindo o homemzinho, a quem desde este momento chamaremos Dom Thadeu.

Não esperava outra cousa de um corretor da sua reputação.

— A pontualidade e a honradez são duas qualidades que sempre tive.

— Muito bem. Vio o joalheiro?

— Nao vi um só: vi quatro.

— Isso prova que encontrou alguma difficuldade.

— Meu charo Sr. Santafé em Madrid, assim como em todas as partes do universo, é grande a distancia entre a pergunta—quer comprar-me este objecto?— e a realisação da venda do mesmo objecto!

— Bem sei. Vamos, porém, ao essencial.

— Um dos joalheiros quer comprar vinte e quatro esmeraldas, doze perolas entre as quaes precisa de uma preta. e doze brilhantes côr de rosa.

— Elle vio as amostras!

— Vio; e o senhor tem o que o sujeito precisa: é uma combinação com que elle espera concluir um adereço tão artistico, quanto caro.

— E quanto offerece elle pelas pedras?

— Pouco dinheiro, Sr. Santafé; é verdade que a época é má e ha pouca gente capaz de empregar meia duzia de mil rezes na compra de uma joia.

— Está bem: quanto offereceu elle?

— Dez mil duros.

— Isso justamente valem só os brilhantes.

— Não nego.

O doutor fez um movimento com os hombros, e proseguio:

— Felizmente a collecção de pedras finas que possuo é abundante. Aceite os dez mil duros.

Os olhos de Dom Thadeu brilharam como os da doninha, quando tem o misero passarinho entre os dentes.

— Então está o negocio fechado?

— Sim, senhor. Agora vou dar lhe uma outra incumbencia.

— Estou ás suas ordens.

— Preciso muito sahir amanhã mesmo de Madrid: estarei ausente de oito a dez dias. Durante este tempo espero que o senhor se encarregará de procurar-me casa em um ponto central.

— Estamos entendido; porém, uma casa de que preço?

— A que eu desejo deve ser uma dessas casas que se alugam por oito ou dez mil reaes por anno: casa propriamente para medico, com dous quartos independentes; uma sala para consultas e um gabinete de trabalho. Quero tambem que o senhor se encarregue de mobilia la e de comprar-me um carro para um animal; finalmente, Sr. Dom Thadeu, quero quando regressar á côrte installar-me logo na minha casa.

— Bem, bem, procurarei servi-lo a seu contento.

— Como para todas estas cousas é preciso dinheiro, o senhor receba o preço das pedras, e quando eu voltar ajustaremos as nossas contas.

Samuel levantou-se, e abrio um cofre de ferro, onde guardava sua fortuna, tirou um papel que continha as pedras de cuja venda Dom Thadeu se achava encarregado.

— Aqui tem o senhor as vinte e quatro esmeraldas, as doze perolas e os doze brilhantes.

O homemzinho tomou o papel que lhe entregava o medico e contou com calma as pedras, dizendo:

— Não pense que isto é desconfiança: tratando-se, porém de negocio, sou homem mui positivo. Além disso se se perdesse um destes brilhantes, eu ficaria muito afflicto.

E mettendo as pedras no bolso do palitó, continuou:

— Valha-me Deus, Sr. Santafé, nunca teria acreditado, se não tivesse visto, que um homem só pudesse possuir uma collecção tão rica, tão grande de pedras preciosas, como a que o senhor guarda nesse cofre de ferro. Devem valer uma fortuna.

— E não obstante, disse Santafé fazendo com os labios um movimento de indifferença, eu quero exercer a minha profissão de medico em Madrid.

— A ambição dos homens é sem limites.

— Ah! o senhor suppõe que sou ambicioso?

— Como poder-se-hia explorar por outra fórma o empenho que faz estabelecer-se como medico aqui?

— Sr. Dom Thadeu, conhece uma comedia de Calderon, intitulada: *Deus se entende e eu me entendo?*

— Não senhor: nunca vou ao theatro.

— Então demos por acabada esta entrevista, e não se esqueça do que lhe recommendei.

— Esquecer-me? oh! não faltava senão isso! eu vivo do cumprimento das minhas obrigações, da honestidade das minhas operações.

— Nesse caso não duvido de que dentro de oito dias terei casa, carros e criados.

— Criados? não fallamos nisso.

— Quer o senhor que eu me colloque na almofada do meu carro, e que cozinhe? Preciso de um cocheiro, de uma cozinheira e de um copeiro.

— Bem, bem: terá tudo isso.

Dom Thadeu, como comprehendendo que a entrevista estava acabada, despedio-se do Dr. Santafé, dizendo com os seus botões:

— Com quatro homens como este por anno, eu fazia a minha fortuna em pouco tempo.

Quando o doutor achou-se só, chamou um dos criados do hotel.

— Tenha a bondade de dizer ao coronel Ems que eu desejo tomar com elle uma chicara de café depois do almoço.

Uma hora depois os dous personagens que vimos no primeiro livro desta narração, reunidos no interior de um wagon, achavam-se sentados juntos a uma mesa.

— Querido coronel disse o medico, participo-lhe que esta noite deixo Madrid.

— Por muito tempo?

— Creio que por oito dias.

— Não está ainda cansado de viajar?

— Esta viagem não é por devoção, é por obrigação.

— Tanto peior; e para onde se dirige?

— Para os Altos Pyreneos.

— Para os Altos Pyreneos?! repetio o coronel.

— Parece que isto o sorprende!

— E muito, porque tambem para lá me dirijo amanhã.

Samuel lançou um desses olhares que pretendem ler no mais recondito da consciencia.

— Dir-se-hia que minhas palavras não lhe causam menor espanto! disse Ems.

— Coronel! quer ser franco comigo?

— Não desejo outra cousa.

— Desculpa-me dirigir lhe uma pergunta um tanto exquisita?

— Por certo!

— O que vai fazer nos Pyreneos?

— Para fallar a verdade, nem mesmo sei. A minha viagem não tem outro fim senão percorrer o Valle de Aran em procura de um homem, que é o unico que póde dizer-me onde encontrarei uma pessoa que busco com o maior interesse.

Samuel pareceu hesitar.

— Porém o que é que tem, meu amigo? Achei-o preoccupado!

Coronel, o Valle de Aran traz-me á memoria recordações tristes, dolorosas.

Ems, estendendo a mão ao medico, disse-lhe:

— Conhecendo-nos ha tão pouco tempo, é natural que não reine ainda entre nós a confiança precisa para contarmos um ao outro essa historia secreta que cada homem guarda no mais intimo do seu coração. Se porém, não vê nisso inconveniente faremos juntos a viagem, e chegando á Viella o meu amigo seguirá para as montanhas e eu para a Valle.

O doutor estremeceu ao ouvir pronunciar o nome do seu povoado.

—Viella! Viella! murmurou muito commovido.

Repousando a cabeça na palma da mão, ficou pensativo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42